LEITURAS PARA A SEMANA DE ORAÇÃO

Para o Ano de 1955
de 16 a 25 de dezembro

"Estai pois firmes... orando em todo o tempo com tôda a oração e súplica no Espírito" Efésios 6:14, 18.

UNIÃO MISSIONÁRIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
"MOVIMENTO DE REFORMA" NO BRASIL
Rua Tobias Barreto, 809 — Tel. 9-6452 — Cx. Postal 10.007 — S. Paulo

AOS PASTÔRES E ANCIÃOS DE IGREJAS

Uma Mensagem de Instrução da parte da Comissão da Conferência Geral

A prática de dedicar uma semana próxima ao fim do ano, como Semana de Oração, tem sido bem conhecida entre nós como Adventistas, e se tem provado muito benéfica para a igreja, de um modo geral. Os resultados têm mostrado que um tal tempo de consagração tem sido um grande auxílio no reavivamento da experiência cristã dos membros da igreja, jovens, e amigos que a visitam. Os vacilantes são fortalecidos e os desviados reavidos, e o fervor dos membros fiéis da igreja prova-se um grande incentivo a outros para que façam sua decisão ao lado de Cristo.

Tal festa espiritual, entretanto, não pode ser fruída sem uma preparação cabal da parte dos ministros, anciãos e membros da igreja. Para estarmos seguros, precisamos admitir nossa necessidade de auxílio de fora. Devemos mostrar, pela nossa atitude, que de todo o coração estamos interessados em receber o poder que, sòmente, pode suster-nos através das dificuldades supervenientes. Com o grito de guerra exatamente às nossas portas, devemos importunamente pleitear em oração, com o santuário celestial, uma detenção da ira de Deus sôbre o mundo ímpio e rebelde, para que num último grande esfôrço, por preceito e exemplo, levemos às multidões da terra o último oferecimento da mensagem de misericórdia.

Mas a oração apenas não é suficiente. É mister que exercitemos a fé. Devemos crer que tôdas as bênçãos que o céu pode conceder aos filhos de Deus serão nossas. Isso sòmente é possível se vivermos nossas orações e trabalharmos em harmonia com nossas súplicas. Deve haver uma assinalada diferença em nossa maneira de viver, falar e agir.

Todos os esforços devem revelar que são motivados pelo regenerador poder do céu. Nossos lares devem ser tais que Jesus e os anjos celestiais sentirão prazer em permanecer nêles, e nossas igrejas, onde o Espírito Santo possa estar sempre presente para guiar as preciosas almas em tôda a verdade.

A Semana de Oração começa em 16 de dezembro e continua até 25 de dezembro de 1955. Seja bem organizado o programa para esta Semana de Oração, a fim de que as pessoas determinadas para tomar as leituras tenham tempo suficiente para preparar-se, e, dêsse modo, a palavra de verdade apresentada será uma bênção para todos. Sábado, 24 de dezembro, foi separado como dia de jejum e oração, e deve achar os crentes congregados em busca das bênçãos do céu. Domingo à noite, 25 de dezembro, assinalará o término dessa semana especial, e todos são convidados a assistir, trazendo, para a adoração a Deus, uma oferta de gratidão pelas misericórdias fruídas durante o ano findante. Essa não é uma regular, mas oferta especial, e deve ser cuidadosamente planejada, pois, como Deus vos fêz prosperar, fazei-Lhe retribuições em sinal de gratidão. A oferta deve ser posta num envelope com a indicação de um verso favorito da Escritura. Após a coleta e oração de ação de graças a Deus, os envelopes serão abertos, e lidos os versos para o fortalecimento de todos os presentes, pelo oficial que esteja presidindo à igreja.

Ao concluirdes essa festa espiritual, empenhai vossa boa-vontade em levar convosco, através do ano vindouro, a atmosfera da Semana de Oração. Fazei uma prova e vereis que as janelas do céu estão esperando para conceder-vos chuvas de bênçãos tais que não tereis lugar suficiente para recebê-las.

É nossa oração que esta Semana de Oração assinale um novo e mais alto nível nas consecuções cristãs de cada um.

Vossos irmãos da Conferência Geral

PREFÁCIO

Caros irmãos e irmãs:

Ao chegar outro ano ao seu têrmo, a família da Reforma em todo o mundo participará das leituras na Semana de Oração. Sentimos um pesado fardo por todos os membros da igreja remanescente, e, convosco, unimo-nos nas necessárias perguntas: "Qual foi o progresso de vossa vida cristã pessoal? Têm as experiências do passado fortalecido vossa fé na mensagem para êste tempo? Podeis olhar atrás, no curso que tendes seguido no mundo, em vosso trabalho quotidiano, e na igreja, como um membro, e avistar uma série de vitórias ininterruptas? Ou revelam os dias passados atitudes desnecessárias e por vêzes duvidosas, de desânimo e desencorajamento para com a obra de Deus? Como está vossa fôrça espiritual em comparação com o futuro desconhecido de outro ano diante de vós?"

Como não podemos falar a todos vós individualmente, em nome dos meus irmãos de ministério, valho-me desta oportunidade para sinceramente concitar-vos a vos levantardes na fôrça de Deus e fazer face às necessidades de nossos dias. Não ousamos olvidar que espécie de pessoas devemos ser. Uma preparação pessoal e espiritual para o céu deve ser a primeira e mais urgente de nossas necessidades... Oh, como Satanás anseia por ver a igreja remanescente tornar-se descuidada, indiferente e disposta a críticas, e, por fim, abandonar a fé, tornando-se assim vítima dos espíritos sedutores que ora se encontram em tôda parte!

Ser um reformador significa muito mais do que muitos pensam. O brado desta mensagem pede que cinjamos os lombos do nosso entendimento. É necessária a firmeza de nossos corações, pois a vinda do Senhor se aproxima. Entre as muitas publicações que ornamentam as galerias de leitura, não conheço maiores agentes que fortaleçam e promovam a vida cristã, que um constante estudo e prática das admoestações da Bíblia e do Espírito de Profecia. Êstes são dias de perplexidade e provações. O modo fácil de viver em alguns países é tão poderoso para desinteressar o indivíduo das coisas eternas, que logo êle se encontra entre os mundanos, fazendo, vivendo e falando exatamente como êles. Aos que sofrem perseguição em países onde a liberdade é um conto do passado, a pressão constante dos governantes ímpios pode enfraquecer o amor a Deus e à verdade. Num tal tempo de apostasia universal, deve soar de modo inequívoco o chamado a todo membro da igreja remanescente: "Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sôbre ti".

O comêço do novo ano deve reclamar um decidir-se por uma consagração de todo o coração. O fim da Semana de Oração deve encontrar cada membro elevado acima das preocupações e cuidados desta vida, para um campo de ativo labor em prol de novas almas. Alistemos nossas energias no exército de obreiros que já estão no campo de ação. Mostre o fruto de nossos labôres que somos colaboradores com Aquêle que veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Avaliamos grandemente o fiel sustento desta obra de Reforma através do mundo, por nossos irmãos e irmãs, jovens e amigos. Agradecemos a Deus pelo incansável zêlo de nossos ministros, obreiros bíblicos, colportores e trabalhadores em instituições em todos os campos missionários e uniões.

Que o ano vindouro resulte numa introdução, em nossas vidas, de experiências cristãs maiores e mais brilhantes do que nunca dantes, continua a ser a oração de vossos irmãos da Comissão da Conferência Geral

D. Nicolici, Presidente

"EIS QUE O TEU REI VEM"

Por *Josef Zic*

A bem-aventurada esperança da vinda de Jesus tem sido a consolação e o encorajamento dos filhos de Deus em tôdas as eras. Quando premidos por tribulações, têm encontrado confôrto nas palavras "Êle virá outra vez". Êle lhes foi auxílio sempre presente na doença ou na tristeza e todo grito por auxílio atingiu-Lhe os ouvidos e não foram proferidos em vão. Pela fé reclamaram a promessa de Deus: "Invoca-me no dia da angústia; Eu te livrarei e tu me glorificarás". Salmo 50:15.

O amor de Deus é imensurável e alcança até as profundezas do abismo do pecado para resgatar-nos, perdoar-nos e estabelecer-nos como uma parte da Sua gloriosa igreja que deve estar perante Êle irrepreensível. Quão comum é para nós a expressão "Deus é amor"! Contudo, paramos alguma vez para meditar no que ela em realidade significa? Sim! Deus nos amou enquanto éramos inimigos da justiça e santidade. "Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores". E que sacrifício foi êste para o Pai dar Seu Filho unigênito; e quão grande a condescendência do próprio Cristo em descer do glorioso trono do universo à humilde mangedoura de Belém, das riquezas e honras para a pobreza e desprêzo e finalmente para a cruel morte de cruz! O céu mesmo se derramou naquele maravilhoso dom do amor. Que mais se poderia fazer em favor da raça sentenciada? Qual teria sido o destino dêste mundo se Cristo não fizesse êste supremo sacrifício? Que esperança teria havido para ti e mim? Meus prezados irmãos e irmãs: Olhai para aquela cruz naquela colina. Ficai aos seus pés e olhai para aquela forma sangrenta e ferida. Vêde que de Sua cabeça, Suas mãos e pés descem fluindo tristeza e amor misturados. Alguma vez se encontraram tal amor e tal tristeza? ou espinhos compuseram alguma vez tão rica corôa? Ouvis aquêle gemido agonizante: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?". Pode ser isto, que nossos pecados separaram Cristo do Pai? Quem poderia passar indiferentemente por êste grande sacrifício de amor? Sigamos os contristados pranteadores ao novo sepulcro de José, e, depois, na manhã da ressurreição, ouçamos aquelas maravilhosas palavras de saudação: "Paz seja convosco". Sigamo-lo durante aquêles quarenta dias de reunião com o "pequeno rebanho" e depois, enquanto a nuvem de anjos O levam rumo ao céu, ouçamos o sussurro das palavras de segurança proferidas por aquêles mensageiros angélicos: "Êste mesmo Jesus que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir". Atos 1:11.

NOSSA PREPARAÇÃO PARA A VINDA DE CRISTO

"Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus". Amós 4:12.

Cristo nos diz: "Eis que nas palmas das minhas mãos te tenho gravado". Isaías 49:16. Êle Se posta perante o Pai e ora: "Poupa os pecadores, ó Pai". "Meu sangue, Pai, Meu sangue, Meu sangue, Meu sangue..." VE:101.

O tempo de graça e a hora de salvação já quase passaram e por isso agora "cheguemos com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". Hebreus 4:16.

Mesmo agora Jesus pleiteia por ti, meu prezado irmão, irmã ou amigo. Ora tu também por tua própria alma! Jesus disse aos Seus discípulos: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca". Mateus 26:41.

Quem pode dizer: "isto não se aplica a mim"? Quantos de nós não têm males físicos? Sim! todos somos pobres, fracos, mortais, propensos a errar como as fagulhas a voar para cima, e não há ninguém que possa alegar ser puro e sem falta. Diz Jó: "Olha, até a lua não resplandece, e as estrêlas não são puras aos seus olhos. E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um bicho!" Jó 25:5,6. Portanto, como Jó, devemos dizer: "O que não vejo, ensina-mo tu; se fiz uma maldade, nunca mais a hei de fazer?". Jó 34:32. "Une-te, pois, a êle, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. Aceita, peço-te, a lei da sua bôca, e põe as suas palavras no teu coração. Porque então te deleitarás no Todo-poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus". Jó 22:21, 22, 26.

O publicano nem ainda ousou levantar os olhos ao céu, mas orou: "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!" Lucas 18:13. Contudo, êle voltou para casa justificado. Sòmente àquele que sente sua própria indignidade e é cônscio de que tôda a sua justiça própria é como trapos de imundície à vista de Deus, e que sente ser inteiramente dependente de Cristo, é que é prometida a bem-aventurada veste da justiça de Cristo.

Satanás está ativamente tramando planos para o último poderoso conflito e é contra o pequeno remanescente, que sustém o estandarte da verdade e da justiça num tempo de apostasia quase universal, que êle faz seus ataques especiais. Êle deseja retê-los em seus pecados, mas Deus dá a confortadora segurança de que Êle perdoa a iniquidade, e se esquece da rebelião do restante da Sua herança, "porque tem prazer na benignidade". Miquéias 7:18.

"O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua bôca não se achará língua enganosa; porque serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante". Sofonias 3:13. Se pertencemos a êste remanescente de Deus, devemos orar: "Não me entregues aos meus adversários". "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscência mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de tôda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras". Tito 2:11-13. "Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dêle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz". II Pedro 3:14. Cumpre sermos achados entre os que estão "irrepreensíveis diante do trono de Deus". Apoc. 14:5. Como podemos atingir tal padrão? Cristo venceu a Satanás por jejum e oração, e admoesta-nos: "Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum". Marcos 9:29. O exemplo de Cristo em vencer o apetite indica o caminho aos que haveriam de ser Seus seguidores e finalmente sentar-se com Êle no Seu trono.

Se cremos na eficácia do sacrifício de Cristo, não temos razão para sermos medrosos e cedermos a sentimentos de desespêro. Não escutemos as desencorajadoras sugestões de Satanás e não nos queixemos como Caim: "É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada". Gênesis 4:13. Satanás pode ter êxito em oprimir-nos até o chão por suas múltiplas tentações, mas, como na experiência de Jó, não pode ir além do que Deus permite. O Senhor deseja que saiamos vitoriosos desta luta e nos ajudará nela. Êle diz: "Sem mim nada podeis fazer". Quando Satanás nos ataca para nos derrotar e destruir, devemos dizer: "O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado". I João 1:7. "Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal". I Timóteo 1:15. "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. Digamos a todos: "É chegado o reino dos céus". Mateus 10:7. "Não ameis o mundo... E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquêle que faz a vontade de Deus permanece para sempre". I João 2:15, 17. Oremos como Davi: "Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado... lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve... Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto". Salmo 51:2, 7, 10. "Foi o sentimento do pecado, trazendo a ira divina sôbre Êle, como substituto do homem, que tão amargo tornou o cálice que sorveu, e quebrantou o coração do Filho de Deus". D:561. Por isso Êle ordena: "Tirai-lhe êstes vestidos sujos". O desprezado remanescente será vestido de vestes maravilhosas que não podem ser maculadas pela corrupção do mundo. Seus nomes permanecerão escritos no livro da vida do Cordeiro entre os fiéis de tôdas as eras.

NOSSA VITÓRIA

"Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa". Apoc. 3:11. O apóstolo Paulo sustentava diàriamente uma batalha pessoal contra o pecado. Disse: "Cada dia morro..." Mas ao fim de uma vida de vitória êle ainda pôde dizer: "Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Gálatas 2:20. Que maravilhoso testemunho êle dá, concernente a esta luta em que estêve empenhado! "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a corôa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não sòmente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda". II Timóteo 4:7, 8. Há uma corôa de justiça e uma veste branca à espera do vencedor. "Com Sua própria destra o amorável Jesus colocará as coroas na cabeça dos santos". EW:288. "Vi então Jesus conduzir a multidão dos remidos à porta da cidade. Lançou mão da porta e girou-a sôbre os seus resplandecentes gonzos, e mandou entrarem as nações que haviam observado a verdade". 2TS:236. No livro "Vida e Ensinos" está descrito o encontro com Enoque. "Em sua destra tinha uma palma resplendente, e em cada fôlha estava escrito 'Vitória'. Pendia-lhe da cabeça uma grinalda branca, deslumbrante, com fôlhas, e no meio de cada fôlha estava escrito: 'Pureza'... Na parte posterior da cabeça havia um arco em que rematava a grinalda, e nêle estava escrito 'Santidade'. VE:98.

Ao ser interrogado sôbre o lugar onde morava, Enoque respondeu: "Minha morada é na

cidade". Enoque foi trasladado porque em meio às corrupções dêste mundo viveu uma vida pura e santa. Para ganhar uma entrada para a nova Jerusalém, cada um precisa ter, entretecidas na estrutura do caráter, estas virtudes celestiais: santidade, vitória e pureza. "Quem vencer, herdará tôdas as coisas; e eu serei seu Deus, e êle será meu filho". Apocalipse 21:7.

TUDO PARA GLÓRIA DE DEUS

"Se quiserdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra". Isaías 1:19. "Se ouvirdes atento a voz do Senhor teu Deus... nenhuma das enfermidades porei sôbre ti, que puz sôbre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara". Êxodo 15:26. Devemos sempre lembrar-nos de que êstes nossos corpos mortais são destinados a ser templos para o Espírito Santo, que deve habitar e permanecer em nós, pelo que foi dada esta solene admoestação: "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus". I Coríntios 10: 31. O sábio da antigüidade também escreveu: "Bem-aventurada tu, ó terra, cujo rei é filho dos nobres, e cujos príncipes comem a tempo..." Eclesiastes 10:17.

Deus nos deu o dom da reforma de saúde como um importante meio de preparação para a vinda de Jesus Cristo. Êste mundo hoje é um vasto hospital, mas à proporção que o anjo da graça gradualmente retira seu poder protetor, multidões serão feridas por doenças dantes desconhecidas, as quais todo o engenho da ciência médica será impotente para remediar. É agora que o povo de Deus deve fazer inventário dos seus hábitos diários. Cumpre darmos atenção, cada dia, ao alimento que comemos, tanto quanto ao seu valor nutritivo como quanto à sua quantidade. O Senhor faz-nos a pergunta: "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer?" Isaías 55:2. Estudai sèriamente os versos de Jó 20:20-25, considerando sua importncia para a salvação de nossa alma. O apóstolo Paulo nos adverte para não cairmos na classe "cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre". Filipenses 3:19. O apóstolo Pedro nos admoesta também para nos acautelarmos das "concupiscências carnais que combatem contra a alma". Um cristão sem a reforma de saúde é como um homem sem o braço direito. Importa diàriamente crescermos na graça para que nosso espírito e alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de Jesus Cristo.

Como reformadores, é mister diàriamente avançarmos em cada princípio que nos faz um povo peculiar, separado do mundo. Várias doenças são o resultado de vício secreto ou de ceder às exigências da paixão. A moda é também um destruidor da saúde. Devemos vestir-nos de tal maneira que sejamos aceitáveis para Deus, simples e modestos, contudo asseados e atraentes, sem qualquer mostra de orgulho ou vaidade. Nossa beleza deve ser a do coração. Davi ao descrever a beleza da igreja de Deus a compara à verdadeira beleza duma mulher: "A filha do rei é tôda ilustre no seu palácio". Salmo 45:13. O Salvador diz dos fiéis: "Comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso". Apoc. 3:4. Por isso devemos procurar responder ao chamado: "Segue-me tu". João 21:22.

NOSSA BEM-AVENTURADA ESPERANÇA

"Virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também". João 14:3. Quão maravilhoso é o pensamento de que os pecadores, lavados no sangue de Cristo, estarão perante o trono de Deus e como Seus filhos amados participarão com os anjos da glória nas alegrias do céu, para sempre. "Quando serão estas coisas?", perguntaram os discípulos no monte das Oliveiras. Então Êle descreveu, com alguns pormenores, os sinais que precederiam diretamente Sua vinda, trazidos à nossa atenção em Mateus 24:3-7 e Lucas 21: 25,26. Os eventos atuais falam-nos em linguagem inequívoca que o tempo deve logo dar lugar à eternidade. Vendo em visão a glória de Deus, disse Enoque: "Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos". Judas 14. Todos os anjos do céu escoltarão a Cristo em Seu caminho, quando Êle vier para levar para o lar os Seus filhos expectantes. A Moisés também foi dada uma visão antecipada dêste maravilhoso acontecimento: "e veio com dez milhares de santos: à sua direita havia para êles o fogo da lei". Deuteronômio 33: 2.

Os fiéis viajarão sete dias para a cidade celestial, louvando o Rei da glória, regozijando-se como os anjos se regozijavam na ocasião de Sua ascensão. Naquela ocasião os anjos escoltantes clamaram em côro: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória". Os anjos da cidade clamavam com arrebatamento: "Quem é êste Rei da glória?" Os anjos que escoltavam Jesus respondiam alegremente: "O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra... o Senhor dos exércitos, êle é o Rei da glória". Salmo 24:7-10.

Os anjos estão prontos e aguardando a ordem de Jesus para O seguirem em Seu caminho. A toalha está posta nas mesas e maravilhosos frutos da Canaã celeste estão já preparados. As mesas de pedra nas quais devem ser gravados em letras de ouro os nomes dos 144.000 vencedores, estão já prontas. Sòmente

nós não estamos prontos. Devemos ainda ser completamente purificados a fim de recebermos o Espírito Santo em plenitude (VE:112) e finalizarmos a obra que nós foi confiada: ajuntar os remanescentes escolhidos em tôda a terra. Jesus nos envia Seu gracioso convite: "Vinde, que já tudo está preparado". Lucas 14:17.

ESPERA O TEU SENHOR, JUVENTUDE DE JESUS

"Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor..." Isaías 8:18. "Agora, filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos tem escolhido para estardes diante dêle para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimardes incenso". II Crônicas 29:11.

Quão solenes são estas palavras que foram dirigidas especialmente aos jovens: "Vi um anjo com uma balança na mão, pesando os pensamentos e interêsses do povo de Deus, especialmente dos jovens. Num prato estavam os pensamentos e interêsses que tendiam para o Céu; no outro achavam-se os que se inclinavam para a Terra. E nesse prato era lançada tôda leitura de livros de contos, pensamentos acêrca do vestuário e exibição, vaidade, orgulho, etc... O (prato) que continha os pensamentos e interêsses tendentes ao Céu subiu ligeiro enquanto o outro descia, e oh! quão leve estava êle". 1T:124.

De que lado da balança sereis encontrados, querida juventude? Jesus vos chama para Lhe entregardes vossos corações jovens, plenamente, sem reserva. Mas Satanás vos quer também e não poupará esforços para manter vossos interêsses amarrados às coisas dêste mundo. A quem escolhereis para ser vosso companheiro e amigo? Estudai cuidadosamente a Palavra de Deus e o Espírito de Profecia, pois nêles achareis, nos conselhos que Deus dá, o mais precioso tesouro.

ESPEREMO-LO EM AMOR

"O amor é um dom maravilhoso que recebemos de Jesus". É o meio pelo qual ligamos outros corações ao nosso. Quando o amor de Deus fôr derramado em nossos corações, nossas vidas influenciarão outros para a prática do que é reto. Jesus disse a Seus discípulos: "Um novo mandamento vos dou; que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis". João 13:34.

Agora é o tempo de lançar fora todo mal-entendido. Sigamos o exemplo dos discípulos que juntos se detiveram naquele cenáculo até que a promessa do Pai se tornou uma alegre realidade. Isto também se aplica a nós que vivemos nestes últimos dias. Devemos ainda orar e pedir o Espírito Santo para abrandar nossos corações e dar-nos o espírito de perdão e reconciliação a fim de que se possa dizer de nós como se disse de nosso Salvador quando Satanás tentou achar falta nÊle: "nada tem em mim". João 14:30.

Qualquer ódio, malícia ou ciúme que tenhamos abrigado deve ser varrido de nossa vida. Devemos perdoar um ao outro e esquecer, pois não sabemos quando a flecha funesta da morte poderá ferir nosso coração. Nenhum de nós pode dizer com certeza que viverá para ver a próxima semana de oração. Uma coisa podemos esperar: que alguns dos que dentre nós se acham hoje terão ido ao seu repouso. Dentre êstes podes estar tu e posso estar eu. Quem fêz contrato com a morte? "Vivemos sòmente um dia por vez". Quando formos cônscios de algum pecado em nós, iremos perante Deus e diremos: "Pai, pequei contra o céu e perante ti". Lucas 15:18. Então todo o céu se regozijará. Sòmente aquêle que se considera um pecador perdido e sem esperança fora da graça de Cristo, pode ser salvo pelo amor do Pai celeste. Não merecemos a vida eterna; ela é um dom celestial dado a nós por nosso Deus quando confessamos e abandonamos nossos pecados e cremos no sangue do perdão, derramado por nós no Calvário. "Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna".

ESPEREMO-LO COM ALEGRIA

A vida cristã oferece-nos uma alegria mais pura e satisfatória do que qualquer coisa que êste mundo possa dar. Todos os fiéis servos de Deus testificam da alegria que Êle lhes põe nos corações. Assim diz o apóstolo Paulo: "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos... Perto está o Senhor". Filipenses 4:4, 5. Sim, amados! a vida em Jesus é verdadeiramente uma vida de alegria. "A alegria sem leviandade é uma das graças cristãs". 4T:62. "O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos", diz o sábio Salomão. "O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate". Provérbios 17:22; 15:13. Os que se entristecem e lamentam em todo o caminho para a casa do Pai, representam errôneamente sua fé, como se tivessem sido decepcionados em Cristo. "Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de tôdas as suas maravilhas... Alegre-se o coração daqueles que buscam ao Senhor". Salmo 105:2, 3. "Mancebos e donzelas, velhos e crianças, louvem o nome do Senhor, pois só o Seu nome é exaltado; a sua glória está sôbre a terra e o céu". Salmo 148:12-13. "Aquêle que testifica estas coisas diz: certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém". Apocalipse 22:20, 21.

EVENTOS QUE SE DESENROLAM À LUZ DA PROFECIA

Por *D. Nicolici*

"Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e destruir os pecadores dela... Pelo que farei estremecer os céus, e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira". Isaías 13:9, 13.

"Tem sido permitido, a cada nação que tem subido ao palco de ação, ocupar seu lugar na terra, para que se determinasse o fato, se cumpriria os propósitos do Vigia e Santo". PK:435.

"Nosso reino não é dêste mundo. Aguardamos nosso Senhor vir do céu à terra para derribar tôda autoridade e poder, e estabelecer Seu reino eterno. As potestades terrenas estão abaladas. Não precisamos, e não podemos esperar união entre as nações da terra. Nossa posição na imagem de Nabucodonozor é representada pelos artelhos, num estado dividido, e de material esboroável, que não se ligará. A profecia nos mostra que o grande dia de Deus está mesmo sôbre nós. Apressa-se grandemente". 1T:360.

"O presente é um tempo de subjugante interêsse para todos os viventes. Governantes e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de tôdas as classes, têm a atenção fixa nos eventos que ocorrem ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Observam a tensão que toma posse de todo elemento terreno, e reconhecem que algo de grande e decisivo está prestes a ocorrer, — que o mundo está à beira de estupenda crise". PK:537.

Desde o princípio do século 19 as nações têm feito esforços para conseguir alguma espécie de unidade, estabelecer uma paz duradoura, mas todo sucesso tem sido sòmente de curta duração e tem sido o meio de provocar contendas posteriores. Durante êste mesmo período o Senhor tem sido muito misericordioso para as nações do mundo em oferecer-lhes o evangelho da paz. No ano 1798 o longo domínio da tirania papal chegou a seu têrmo e a preciosa Palavra de Deus foi espalhada livremente a quase tôdas as nações, e esta foi de fato uma nova era para a liberdade de consciência e a liberdade na propagação do evangelho.

De acôrdo com a profecia de Daniel, Cristo recebeu o reino ao fim dos 2.300 dias. "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até êle. E foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino o único que não será destruído". Daniel 7:13,14.

Foi o propósito de Deus que êste importantíssimo evento se anunciasse às nações para que elas reconhecessem o Príncipe da Paz e atendessem ao comunicado celeste dado aos que têm autoridade. Corresponder aos reclamos do evangelho é a única solução para os soberanos promoverem paz duradoura. O rei Davi, falando em visão profética, fêz êste apêlo: "Agora, pois, ó reis, sêde prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra. Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor. Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se inflamar a sua ira; bem-aventurados todos aquêles que nêle confiam". Salmo 2:10-12.

Cristo, o Rei, oferece duas possibilidades às nações do mundo, ou de cederem ao evangelho da paz ou de escolherem as armas de destruição. "Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro". Salmo 2:9. Visto que os governos mundanos rejeitaram a Cristo como seu governador, seus esforços para estabelecerem um reino universal não têm tido êxito. A queda de personagens históricos famosos como Napoleão, Bismark, Kaiser Guilherme, Hitler e Mussolini, prova que êles fizeram escolha errônea quando tentaram estabelecer a paz pela lei da fôrça. A Liga das Nações também, em seus esforços para unir as nações, provou-se um fracasso, pelo que o mundo mergulhou de novo nos horrores da guerra. Outros seis anos de carnificina mais terrível do que qualquer outra na história, mas quais foram os seus resultados? Quão àvidamente muitos esperavam que fôsse uma guerra para dar fim à guerra, e tantos bilhões de moedas e milhões de vidas foram sacrificadas a Moloque. Faz agora dez anos que a Organização das Nações Unidas tem estado funcionando. Com sua formação, a esperança dos povos do mundo foi reconstruída.

A UNIÃO DOS DEZ REINOS

Conforme a profecia, os dez reinos, após longa luta e controvérsia, serão forçados pelas

circunstâncias a fazer algum compromisso em prol da paz, e a escolha terá de ser entre o reconhecimento do protestantismo ou do catolicismo. Conforme bem se nos tem feito saber, está, de há anos, fazendo cada vez mais concessões ao papado, e, com o ressurgir dos movimentos anti-religiosos, chegaram à conclusão de que mesmo a sua existência depende de terem uma frente unida, e, para alcançarem isto, não vêem outra alternativa senão esquecerem as diferenças e se unirem numa crença comum em Deus. É dêste modo que a grande confederação da Babilônia moderna se consolidará, e, quando chegar o tempo de reconhecer uma cabeça para esta grande igreja universal, não haverá competição, por haver apenas um candidato em questão. Ao profeta João foi mostrado claramente quais seriam os últimos resultados dêste esfôrço feito para unir as nações política e religiosamente. "E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a bêsta. Êstes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à bêsta". Apoc. 17:12, 13.

Deve-se entender que a "uma hora" mencionada aqui não é uma hora literal, mas deve referir-se a um período de tempo de curta duração.

Da profecia de Daniel 2 sabemos que os dez dedos dos pés da grande imagem simbolizam as dez nações da Europa e são formados de uma mistura de ferro e barro que "não se ligarão um ao outro". Isto foi bem provado na história passada, visto que nações pequenas representadas pelo barro não puderam resistir ao poder das nações mais fortes representadas pelo ferro, e nas muitas lutas pela supremacia estas nações mais fracas não tiveram alternativa senão aceder às exigências das mais fortes, quando estas fizeram pressão sôbre aquelas. Muitas vêzes teriam voluntàriamente partilhado sua sorte com as nações unidas da Grã Bretanha e Estados Unidos, mas, antes que viesse o auxílio, foram inteiramente suprimidas.

A CONFEDERAÇÃO DA CRISTANDADE

Quando as nações atingirem a forma de unidade, acreditarão ter alcançado a segurança mundial, o de há muito esperado sonho das nações. "Paz e segurança" será o seu clamor. Se bem que não há realmente unidade básica, elas se unirão por um sistema político-religioso, e, embora não estejam disso inteirados, o único fundamento sôbre o qual estarão plenamente unidos é a rebelião contra o govêrno de Deus. O verdadeiro povo de Deus estará separado dêste grande sistema e não terá necessidade de temer, visto como esta união será de curta duração.

Esta confederação da cristandade foi vista há muito tempo em visão pelo profeta Isaías: "Alvoroçai-vos, ó povos, e sereis quebrantados: dai ouvidos, todos os que sois de longes terras; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços. Tomai juntamente conselho, e êle será dissipado; dizei a palavra, e ela não subsistirá, porque Deus é conosco. Porque assim o Senhor me disse com uma forte mão, e me ensinou que não andasse pelo caminho dêste povo, dizendo: não chameis conjuração, a tudo quanto êste povo chama conjuração; e não temais o seu temor, nem tão pouco vos assombreis. Ao Senhor dos Exércitos, a êle santificai; e seja êle o vosso temor e seja êle o vosso assombro". Isaías 8:9-13.

O Revelador diz-nos ainda que "tôdas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição (de Babilônia) e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias". Apocalipse 18:3. Quando se atingir êste ponto, as nações se regozijarão, crendo haver chegado uma nova era de desenvolvimento e estar a guerra para sempre fora da lei.

"E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém. E julgará entre muitos povos, e castigará poderosas nações até mui longe, e converterão as suas espadas em enxadas, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a bôca do Senhor dos Exércitos o disse. Porque todos os povos andarão, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos no nome do Senhor nosso Deus, eternamente e para sempre". Miquéias 4:2-5.

Esta profecia indica a aspiração de tôdas as nações. O que Satanás não pôde conseguir mediante a guerra, o derramamento de sangue, a perseguição, tirania e a superstição, durante milhares de anos, agora procura conseguir mediante uma aparência de liberdade religiosa e segurança mundial. A velha filosofia judaica da vinda do Messias à Palestina em alguma data futura, tem estado há anos ganhando terreno e tem lançado profundas raízes entre as nações protestantes do mundo, e o recente estabelecimento do govêrno de Israel na Palestina deu grande fôrça e êste movimento sionista. O profeta vê que certos eventos inesperados transparecem, que irão impressionar a multidão a crer que o tempo dos gentios passou, e que ago-

ra os direitos e privilégios de direção no mundo religioso deve reverter aos judeus. A opinião geral será: "De Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém". Inspirados por esta idéia, já muitas organizações religiosas se têm estabelecido na Palestina, mas pouco imaginam que Satanás está em ação mediante esta falsa interpretação das Escrituras, para levá-los à rebelião franca e a se tornarem sujeitos à ira de Deus.

ENTÃO LHES SOBREVIRÁ REPENTINA DESTRUIÇÃO

"Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão". I Tess. 5:3. Esta "repentina destruição" não vem de nenhuma arma de guerra humana, mas é devida aos juízos de Deus sôbre um mundo rebelde. Não se refere às sete últimas pragas, que não ocorrerão até que a graça termine, mas a juízos especiais que serão infligidos ao mundo logo antes que a porta da graça se feche finalmente: terríveis desastres tanto no mar como na terra e no ar, terremotos, furacões, pestes, inundações. Cidades ímpias e lugares de prazer popular serão visitados pela destruição em escala sem precedentes. Não mais se ouvirá o clamor de "paz e segurança". A atenção de todos se voltará agora para enterrar os mortos e socorrer os feridos pelas muitas manifestações sobrenaturais dos poderes da natureza. A ciência secular procurará aquietar os temores do povo, explicando isto como sendo fenômenos sobrenaturais que ocorrem de tempos em tempos.

Os dirigentes religiosos explicarão que Deus está castigando o povo por não obedecer às ordenanças da igreja, e particularmente pela profanação do domingo, e farão desesperados apelos ao público para cessar o trabalho e o prazer neste dia, declarando que sòmente por êste meio a ira de Deus cessará. Isto não será suficiente, contudo, e, finalmente, os dirigentes eclesiásticos, unidos concretizarão planos para pedir aos governos que imponham leis em favor da observância do domingo.

Nesse mesmo tempo as palavras de Pedro em seu sermão de Pentecostes, referentes à obra final, se cumprirão literalmente. "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor". Atos 3:19. Os santos vivos na terra, que tiverem obtido vitória sôbre todo embaraço, orgulho, egoísmo, amor ao mundo e tôda má palavra e ação, passaram agora pelo juízo investigativo, e seus pecados foram apagados. Receberam o "refrigério", a chuva serôdia, e se empenham agora na proclamação do "alto clamor", convidando o povo a aproveitar a última oportunidade de separar-se da grande confederação de Babilônia antes de sua destruição iminente.

"Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são que ainda não ouviram acêrca da verdade que deve prová los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. Comove-se-Lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta está fechada para os que não quiseram entrar". 9T:97.

Esta declaração torna muito claro que os que são crentes adventistas do sétimo dia e têm conhecimento das maravilhosas verdades da tríplice mensagem angélica e todavia não têm sido santificados por ela, não são numerados entre os que recebem a mensagem da Testemunha Verdadeira aos laodicenses para uma obra de reforma, e se encontrarão finalmente do lado de fora da porta, conforme representado pelas cinco virgens loucas da parábola de Mateus 25.

Entretanto, há ainda uma porta de graça aberta para outra classe, que, se bem que tenha estado desconhecida pela visível igreja remanescente, tem sido bem conhecida por Deus, pois Êle os chama Seu povo. Agora, à medida que o conflito entre os adoradores da "bêsta", que exaltam o domingo, e os adoradores do verdadeiro Deus, que observaram o Sábado do quarto mandamento, atinge o seu clímax, cada um é chamado a fazer sua decisão de um modo ou de outro. Há um grande poder que acompanha a proclamação desta mensagem, e penetra em tôda parte.

"O Espírito e o poder de Deus serão derramados sôbre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor dêste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto ministros como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou fôssem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor". C:464.

Devemos notar cuidadosamente que êstes eventos vêm numa ordem definida e sòmente quando pudermos determinar esta ordem é que não seremos confundidos na posição que somos hoje chamados a tomar.

A maioria dos crentes adventistas descança na falsa esperança de que, quando a marca da bêsta fôr imposta, começará a grande reforma entre o povo e Deus. Mas nessa ocasião não haverá tempo para a transformação do caráter; não restará tempo para procurar óleo para as lâmpadas, e esta classe se encontrará destituída da

graça de Deus. A chuva serôdia já terá sido derramada sôbre os que foram aprovados no juízo, a saber, sôbre aquêles cujos pecados foram apagados e cujos nomes permanecerem escritos no Livro do Cordeiro. É o "poder" da Chuva Serôdia que levará protestantes e católicos a apelar, unidos, aos governos civis para que emitam um decreto contra o povo que guarda os mandamentos de Deus.

"Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo dêstes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engôdo para renunciarem a sua fé. Mas sua perseverante resposta será: 'Mostrai-nos pela Palavra de Deus o nosso êrro' — a mesma que foi apresentada por Lutero sob idênticas circunstâncias. Os que forem citados perante os tribunais, defenderão desassombradamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares que de outra maneira nada saberiam destas verdades". C:607.

"Vi que Deus tem filhos que não vêem, nem guardam o Sábado. Não rejeitaram a luz a êle concernente. E, no comêço do tempo de angústia, ficamos cheios do Espírito Santo quando saímos e de maneira mais ampla proclamamos o sábado. Isto enraiveceu as igrejas e os adventistas nominais, pois não podiam refutar a verdade do sábado. E nessa ocasião todos os escolhidos de Deus viram claramente que tínhamos a verdade, e vieram e suportaram a perseguição conosco. Vi a espada, a fome, a pestilência, e grande confusão na terra. Os ímpios pensaram que havíamos trazido juízo sôbre êles, e deliberaram livrar a terra de nós, julgando que então os males cessariam". VE:92,94.

A MEDIDA DA INIQUIDADE ESTÁ QUASE CHEIA

"Deus mantém conta com as nações. Através dos séculos da história dêste mundo, os obreiros da iniquidade têm estado a entesourar ira para o dia da ira; e quando chegar plenamente o tempo em que a iniquidade tenha atingido o limite estabelecido da misericórdia de Deus, cessará Sua tolerância. Quando as cifras acumuladas nos livros de registro do céu marcarem completa a soma da transgressão, virá a ira, não misturada com misericórdia, e então se verá que coisa tremenda é haver-se esgotado a paciência divina. Essa crise terá sido atingida quando as nações se unirem para anular a lei de Deus". 5T:524.

Assim vemos que no santuário celeste há medida estabelecida para as nações do mundo e quando esta houver atingido o seu limite, então a misericórdia cessará para sempre. Ao ser o Espírito de Deus retirado do mundo ímpio, Satanás tomará completo contrôle e levará as nações a cometer o ato final de rebelião contra o govêrno de Deus. Com as leis promulgadas em favor da santificação do domingo e os decretos contra os guardadores do Sábado, completar-se á a medida da iniquidade. Pesa uma grande responsabilidade sôbre nós como um povo que professa crer na verdade presente, a de advertir os que estão em posição elevada ou baixa, de sua inevitável sentença se deixarem de atender à advertência de Deus.

"Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai: ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz. Porque a indignação do Senhor está sôbre tôdas as nações, e o seu furor sôbre todo o exército delas; êle as destruiu totalmente, entregou-as à matança. E os seus mortos serão arremessados, e dos seus corpos subirá o mau cheiro; e com o seu sangue os montes se derreterão. E todo o exército dos céus se gastará, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a fôlha da vide, e como cai o figo da figueira". Isaías 34:1-4.

Caro irmão e irmã! ao lerdes esta mensagem, fostes impressionados com a seriedade do tempo em que vivemos? Podeis tardar ainda em fazerdes plena entrega de vós mesmos a Deus? Examinemos a nós mesmos a ver se estamos na fé e representamos retamente a verdade que professamos. Agora é o tempo de trabalharmos para Deus, usarmos nossos meios e talentos para a conclusão da obra. A responsabilidade de levar avante a mensagem da reforma repousa sôbre cada um de nós. Não seja nosso tempo dispendido em favor de nosso propósito egoísta ou glória vã. Vivamos cada momento para Deus, sendo a obra de preparação e santificação o grande objetivo de nossa vida.

———*———

SERVIÇO INDIVISO

Por *E. Laicosvschi*

"O Senhor teu Deus temerás, e a Êle servirás... Agora, pois, ó Israel, que é o que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com tôda a tua alma, para guardares os mandamentos do Senhor, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?" Deuteronômio 6:13; 10:12, 13.

A palavra "serviço" significa o resultado de prestarmos nosso serviço a outro e mostra a condição da pessoa assim empregada. Inclui seus deveres, privilégios e recompensa. A fim de ser satisfatório, o serviço prestado deve ser indiviso e executado de inteiro coração. Esta é a espécie de serviço que Deus requer do Seu povo que está no limiar do mundo eterno e espera a segunda vinda de nosso Senhor.

Serviço indiviso significa o cumprimento do dever, cumprimento êsse realizado de inteiro coração. O Senhor tirou os filhos de Israel do cativeiro do Egito a fim de poderem tornar-se um povo livre, possuindo a terra de Canaã e O servindo, testificando assim da bondade de Deus ao mundo pagão. Após revelar-Se tão maravilhosamente aos israelitas desde quando os tirou do Egito até o tempo em que atingiram as margens do Jordão, o Senhor esperou que êles Lhe prestassem fiel serviço, "que andassem em todos os Seus caminhos, e O amassem, e servissem ao Senhor seu Deus com todo o seu coração e com tôda a sua alma". Nestas poucas palavras é mostrado todo o dever do povo de Israel, bem como as grandes bênçãos que teriam seguido como resultado da obediência.

Caso êles cumprissem sua promessa feita ao pé do Sinai, "tudo que o Senhor tem falado faremos", então, sob a bênção de Deus, sua influência se teria tornado um poder transformador no mundo, e a promessa feita a Abraão se teria plenamente cumprido com a nação judaica — "Em ti serão benditas tôdas as famílias da terra".

Embora, Israel, como um povo, se tenha provado infiel à sua sagrada confiança, todavia, através de sua história, houve brilhantes exemplos de piedade e fidelidade que se mantiveram como estrêlas resplendentes em escura noite. O fiel serviço de José em casa de Potifar, na prisão e no palácio de Faraó, operaram uma transformação em tôda a terra do Egito bem como na própria família de José. Experiência semelhante foi a de Daniel e seus companheiros que prestaram fiel serviço a Deus em meio a tôda a corrupção da antiga Babilônia. Ainda no registro sagrado se acrescenta a história de Esdras e Neemias. Todos êstes foram homens que serviram a Deus e à humanidade fielmente, e as Escrituras revelam como Deus foi honrado pelo serviço dêles. Quanto mais se poderia ter feito no mundo se todo o Israel tivesse prestado o fiel serviço que Deus requerera e como êles próprios haviam prometido ao pé do monte Sinai!

Durante esta semana de oração, ponderemos cuidadosamente a história de Israel, que foi dada para nosso exemplo e admoestação, e então, como a igreja que reclama o nome de Movimento de Reforma, esforcemo-nos sèriamente por cumprir nosso dever. Hoje, o Senhor faz-nos a mesma pergunta em desafio, como ao antigo Israel, a quem fôra confiada tanta luz e conferidos tantos privilégios. "Agora pois, ó Israel, que é o que o Senhor teu Deus pede de ti?" Que requer de nós o Senhor hoje? Êle requer que O sirvamos fielmente e de inteiro coração. E estamos cumprindo as promessas que fizemos por ocasião do nosso batismo, ou ao tempo em que aceitamos o chamado para a vinha do Senhor como obreiros? É necessário examinar-nos a nós mesmos cuidadosamente durante esta semana de oração, a fim de vermos como hemos cumprido nosso dever.

NOSSO DEVER NO SERVIÇO

É nosso dever seguir a Cristo, que diz: "Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sôbre si a sua cruz, e siga-me. Porque aquêle que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ou que dará o homem em recompensa de sua alma?" Mateus 16:24-26. Nestas poucas palavras faladas por nosso Senhor, revela-se nosso dever e o serviço indiviso que devemos prestar-Lhe.

No Espírito de Profecia é dada ainda está explicação:

"Todo o que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal ansiará pelo privilégio de servir a Deus. Contemplando o que o céu fêz por êle, seu coração enche-se de amor sem limites e de rendida gratidão. Está ansioso por manifestar seu reconhecimento, consagrando suas faculdades ao serviço de Deus. Suspira

por mostrar amor a Deus e aos Seus remidos. Ambiciona trabalhos, dificuldades, sacrifícios.

"O verdadeiro obreiro na causa de Deus fará o melhor, pois que assim fazendo pode glorificar seu Mestre. Procederá retamente a fim de respeitar as reivindicações de Deus. Esforçar-se-á por melhorar tôdas as suas faculdades. Cumprirá cada dever com os olhos em Deus. Seu único desejo será que Cristo possa receber homenagem e perfeito serviço". CBV:449, 450.

Os verdadeiros grandes homens da Bíblia foram homens que consideravam o maior privilégio neste mundo servir a Deus. Isto é vìvidamente retratado na vida de Moisés e Paulo.

"Moisés renunciou a um reino em perspectiva; Paulo, às vantagens da riqueza e honra entre seu povo, para levarem uma vida de pesados encargos no serviço de Deus. A muitas pessoas a vida dêstes homens parece ser de renúncia e sacrifício. Foi realmente assim? Moisés considerava o vitupério de Cristo maiores riquezas do que os tesouros do Egito. Êle assim considerava porque assim era. Paulo declarou: 'O que para mim era ganho, reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda tôdas estas coisas, e as considero como estêrco, para que possa ganhar a Cristo'. (Filipenses 3:7, 8)". Ed.:68.

Que luz tinham êstes homens e que desejo manifestaram para com o serviço que a Providência lhes apontara! Serviam a Deus integralmente e no interêsse da humanidade.

"A vida de Moisés, de trabalhos e de cuidados que pesavam sôbre o coração, foi iluminada com a presença dAquêle que 'traz a bandeira, entre dez mil', e é 'totalmente desejável'. (Cant. 5:10, 16). Com Cristo na peregrinação do deserto, com Cristo no monte da transfiguração, com Cristo nas côrtes celestiais, foi a sua vida abençoadora e abençoada na terra e honrada no céu.

"Paulo também era em seus múltiplos labôres protegido pelo poder mantenedor de Sua presença. 'Posso tôdas as coisas', disse êle, 'nAquêle que me fortalece'. 'Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?... Mas em tôdas estas coisas somos mais do que vencedores, por Aquêle que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra coisa nos pode separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor'. (Filip. 4:13; Rom. 8:35-39)". Ed.:69.

Aqui temos um testemunho de um servo do Senhor que compreendeu e de maneira integral cumpriu seus deveres para com Deus. Êle é um digno exemplo para todos nós como seguidores de Cristo. Os testemunhos inspirados dizem-nos o seguinte sôbre a vida e sacrifício do apóstolo Paulo:

"Quem poderá calcular os resultados dos trabalhos de Paulo, para o mundo? De tôdas estas benéficas influências que aliviam o sofrimento, que confortam a tristeza, que restringem o mal, que erguem a vida de sua condição egoísta e sensual, e a glorificam com a esperança da imortalidade, quanto se deve aos trabalhos de Paulo e de seus cooperadores, quando, com o evangelho do Filho de Deus, fizeram sua silenciosa viagem da Ásia às praias da Europa?

"O que não valerá a uma vida o ter sido o instrumento de Deus em pôr em ação tais influências abençoadoras? O que não valerá na eternidade testemunhar os resultados de um tal trabalho?" Ed.:70.

Assim podemos ver como os fiéis cumpriram seu dever no serviço de Deus.

NOSSO PRIVILÉGIO

É um grande privilégio servir a Deus, pois em Seu serviço tôdas as faculdades se desenvolvem física, mental e espiritualmente. Não há trabalho na terra através do qual possamos receber maiores bênçãos ou melhor preparação tanto para a vida espiritual como para a vida temporal, pois é aqui que os santos anjos cooperam diretamente conosco.

"O obreiro humilde, que obedientemente responde ao apêlo de Deus, pode estar certo de que receberá a assistência divina. Aceitar responsabilidade tão grande e tão sagrada, por si só eleva o caráter. Estimula à atividade as mais elevadas fôrças mentais e espirituais, e fortalece e purifica a mente e o coração. Pela fé no poder de Deus é maravilhoso quão forte se torna um débil, quão decididos seus esforços, quão fecundos de grandes resultados. Quem principia com pouco conhecimento, e de modo humilde fala o que sabe, ao passo que procura diligentemente mais sabedoria, achará todo o tesouro celestial aguardando seu pedido. Quanto mais procurar comunicar luz, tanto mais luz receberá. Quanto mais alguém experimentar explicar a palavra de Deus a outros, com amor às almas, tanto mais clara ela para êle se tornará. Quanto mais usarmos nosso conhecimento e exercitarmos nossas faculdades, tanto maior conhecimento e capacidade teremos.

"Todo esfôrço feito para Cristo reverterá em bênçãos para nós mesmos. Se usarmos nossos meios para Sua glória, Êle nos dará mais. Se tentarmos ganhar outros para Cristo, manifestando em nossas orações preocupação pelas almas, nosso coração palpitará pela influência vificadora da graça de Deus; nossos próprios

afetos arderão com mais divino fervor; tôda a nossa vida será mais e mais uma realidade, mais sincera e mais devota". PJ:354.

"É a fidelidade, a lealdade para com Deus, o serviço de amor, que obtém a aprovação divina. Todo impulso do Espírito Santo que leva os homens à bondade e a Deus, é anotado nos livros do Céu, e no dia de Deus serão louvados os obreiros pelos quais Êle operou.

"Entrarão no gôzo do Senhor quando virem no reino aquêles que foram redimidos por sua instrumentalidade. E terão o privilégio de participar de Sua obra lá, porque se habilitaram pela participação na mesma aqui. O que seremos no céu, é o reflexo do que somos agora no caráter e no serviço sagrado... E nosso galardão por trabalhar com Cristo neste mundo, consiste na maior capacidade e mais amplo privilégio de colaborar com Êle no mundo por vir". PJ:361.

A MANEIRA DO SERVIÇO

Deus espera serviço fiel de todos os seus filhos, de ministros, obreiros, colportores, anciãos, diáconos e todos os membros da igreja, de acôrdo com os talentos com que cada qual foi dotado. Deus está também pronto para ajudar-nos no cumprimento de nosso dever, cooperando conosco por Seu Espírito e pelo ministério dos santos anjos. Cada um de nós devemos, por isso, esforçar-nos para servir a Deus mais do que nunca, para que não sejamos achados como o servo infiel que escondeu seu talento na terra e não tenhamos de sofrer, dêste modo, grande perda, uma perda que nunca poderá ser reparada. O seguinte testemunho explica-nos êste perigo e devemos ponderá-lo bem, dado o fato de tantos estarem em risco. Não penseis que, por não manifestardes decidida hospitalidade a Cristo, estais fazendo Seu serviço. Desse modo enganamos nossas próprias almas. Retendo o que Deus nos deu para usá-lo em Seu serviço, seja tempo ou dinheiro ou qualquer outro dos Seus dons a nós confiados, estaremos, dêsse modo, trabalhando contra êle.

"Satanás usa a sonolenta e descuidada indolência de cristãos professos para avigorar suas fôrças e conquistar almas. Muitos que presumem que embora não estejam trabalhando ativamente para Cristo, estão contudo a Seu lado, habilitam o inimigo a ocupar terreno e obter vantagens. Deixando de ser obreiros diligentes do Mestre, deixando deveres por cumprir e palavras por pronunciar, permitem que Satanás alcance domínio sôbre as almas que podiam ser ganhas para Cristo.

"Jamais poderemos ser salvos na indolência e inatividade. Não há pessoa verdadeiramente convertida que viva vida inútil e ociosa. Não nos é possível deslizar para dentro do Céu. Nenhum madraço pode lá entrar. Se não nos esforçarmos para conseguir entrada no reino, se não procurarmos sinceramente aprender o que constitui suas leis, não estaremos aptos para dêle participar. Quem recusa cooperar com Deus na Terra, não cooperaria com Êle no Céu. Não seria seguro levá-los para lá.

"Mais esperança há para os publicanos e pecadores do que para os que conhecem a palavra de Deus, e recusam obedecer-lhe". PJ:280.

A RECOMPENSA

A recompensa que Deus Se propõe dar a Seus servos fiéis é de tal magnitude que o apóstolo Paulo não pôde achar palavras suficientemente adequadas para descrevê-la e se contenta em dizer: "As coisas que o ôlho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam".

"Conquanto a grande recompensa final seja dada na vinda de Cristo, o serviço feito de coração para Deus proporciona mesmo nesta vida uma recompensa. Obstáculos, oposição e amargo e desolador desânimo, o obreiro tem de enfrentar. Talvez êle não veja o fruto de seu labor. A despeito de tudo isso, porém, encontra em seu trabalho uma bendita recompensa. Todos quantos se entregam a Deus num serviço desinteressado pela humanidade, estão cooperando com o Senhor da glória. Êste pensamento adoça tôda fadiga, retempera a vontade, revigora o espírito para qualquer coisa que possa sobrevir". OE:507, 508.

Visto que temos perfeito conhecimento do que constitui serviço indiviso, é nosso privilégio e dever fazer nossa parte. O Senhor diz: "Sem mim nada podeis fazer". "Unamo-nos, pois, em fervorosas súplicas ao trono de Deus durante esta semana de oração, pedindo-Lhe que nos ajude a ser fiéis e prestar-Lhe serviço de todo coração no ano novo e em tôda a nossa vida como servos do Senhor. Amém.

MÃOS AO TRABALHO

Mãos ao trabalho, jovens,
Vai já passando o alvor;
Vamos enquanto temos
Nossa vida em flor!
Vamos, enquanto é dia,
Com fôrça trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Não há mais lidar!

A IGREJA DE DEUS NA OBRA FINAL

Por *G. Fronz*

"É o intuito de Cristo que a ordem celeste, o celeste plano de govêrno e a divina harmonia celeste, sejam representadas em Sua igreja na terra. Assim é Êle glorificado em Seu povo. Por meio dêles, o Sol da justiça resplandecerá sôbre o mundo com não empanado brilho. Cristo deu a Sua igreja amplas faculdades, de modo a poder receber abundantes retribuições de glória da parte de Sua remida, comprada possessão. Concedeu a Seu povo capacidades e bênçãos para que representassem Sua própria suficiência. A igreja, dotada com a justiça de Cristo, é Sua depositária, nela se devendo revelar as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça em plena e final manifestação. Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação, e o suplemento de Sua glória — sendo Êle mesmo o grande Centro, de quem tôda a glória irradia". D:508.

Êste tem sido o propósito de Deus para Sua igreja em todos os tempos. Êle designou que ela fôsse representante do Seu poder e glória, depositária de Sua bondade e graça. Por meio de Sua igreja Êle deseja executar Seus planos para a restauração da humanidade à sua original semelhança com Deus. Ela se destina a ser uma cidade de refúgio, uma poderosa fortaleza que êle mantém num mundo incrédulo. "A igreja de Deus é o palácio da vida santa, cheio de variados dons, e dotado do Espírito Santo. Os membros devem achar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e fazem felizes". AA:12. A igreja é a agência escolhida de Deus para a salvação da humanidade, e nisto está seu maior e mais glorioso dever. Foi chamada para servir e recebeu a ordem de proclamar o evangelho ao mundo. Desde o princípio êste tem sido o plano divino. Em todo tempo tem havido almas fiéis que, como mensageiros e atalaias do Senhor, serviram de testemunhas fiéis à sua geração. Através dos séculos do Velho Testamento, podemos traçar a história da igreja. Eram poucos em número e desprezados pelo mundo, mas à vista de Deus Sua igreja era a coisa mais preciosa da terra. Homens tementes a Deus, patriarcas e profetas, ajudaram a erigir êste templo divino que foi composto de pedras vivas. Nos tempos do Novo Testamento, Cristo e os apóstolos edificaram sôbre o mesmo fundamento. Trabalharam nas pedreiras do mundo judaico e gentio em busca de pedras que servissem de auxílio na construção. Assim o templo da igreja de Deus cresceu, pedra após pedra, mas sua construção não terminou naquele tempo. Estas pedras lavradas e polidas resplandecem nas trevas do êrro e superstição. Sua luz brilhante revela ao mundo o grande contraste entre a luz e as trevas, a verdade e o êrro. Mas a estrutura não está ainda completa. Nós, que agora vivemos, temos uma obra a fazer. Cumpre edificarmos sôbre o fundamento, não com imprestável palha, feno e restôlho, mas com ouro, prata e pedras preciosas, material que suportará o calor do fogo refinador e saia puro e luzente. Sòmente o trabalho de uma vida executado em Deus satisfará aos requisitos e será aceito no céu. Hoje, na obra finalizadora desta história terrena, quão ocupados deveríamos ser com as coisas que pertencem à nossa paz! Quão ansiosamente deveríamos procurar conhecer e aprender o plano de Deus para nós, de modo que não tenha sido vão o fato de vivermos! O Senhor nos chamou para fazermos uma obra **especial** neste tempo.

Agora, como nunca dantes, deve soar o convite: "Se alguém tem sêde, venha a mim, e beba". "E o Espírito e a espôsa dizem: vem. E quem ouve, diga: vem. E quem tem sêde, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida". João 7:37; Apoc. 22:17.

"Há uma grande obra a ser feita, e deve fazer se todo esfôrço possível para revelar Cristo como o Salvador que perdoa os pecados, Cristo como o que tira os pecados, como a resplandecente Estrêla da manhã; e o Senhor nos dará favor perante o mundo até que nossa obra seja feita". 6T:20, 21.

"Enquanto os anjos seguram os quatro ventos, cumpre-nos trabalhar com tôdas as nossas fôrças. Precisamos proclamar nossa mensagem sem demora. Dar perante o universo celeste e aos homens desta época degenerada, o testemunho de que nossa religião é uma fé e um poder de que o Autor é Cristo, e Sua Palavra o divino oráculo. Almas humanas pendem na balança. Ou serão súditos do reino de Deus ou escravos do despotismo de Satanás. Todos devem ter o privilégio de lançar mão da esperança posta diante dêles no evangelho; e como podem êles ouvir sem pregador? A família humana está em necessidade de uma renovação moral, um preparo de caráter, a fim de poder subsistir diante de Deus. Almas há prestes

a perecer devido aos erros teóricos que predominam, os quais são calculados a neutralizar a mensagem evangélica. Quem se consagrará plenamente para tornar-se coobreiro com Deus?

"Fazei soar um alarme pela extensão e largura da terra. Dizei ao povo que o dia do Senhor está perto, e se apressa grandemente. Ninguém fique por advertir.

"O povo de Deus tem diante de si poderosa obra, obra que importa subir contìnuamente a maior preeminência. Incomparàvelmente mais extensivos devem ser nossos esforços no sentido missionário. Cumpre efetuar obra mais decidida do que tem sido feita, antes do segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. O povo de Deus não deve cessar seus labôres até que circundem o mundo". 2TSM:376.

"A vinha abrange o mundo todo, e tôdas as suas partes devem ser trabalhadas. Lugares há que são agora um deserto moral; e êstes deverão tornar-se como o jardim do Senhor. Os lugares incultos da terra deverão ser cultivados, para que possam brotar e florescer como a rosa. Novos territórios deverão ser trabalhados por homens inspirados pelo Espírito Santo. Dever-se-ão estabelecer novas igrejas e organizar novas congregações. Nesta presente época deve haver representantes da verdade presente em cada cidade e nas mais remotas partes da terra. A terra tôda deve ser iluminada com a glória da verdade de Deus. A luz deve resplandecer em tôdas as terras e povos. E é daqueles que receberam a luz que ela deve resplandecer. A estrêla dalva raiou sôbre nós, e devemos projetar sua luz no caminho dos que andam nas trevas". VE:219.

"Arvorai o estandarte em tôdas as terras. 'Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz e a glória do Senhor vai nascendo sôbre ti'." VE:221.

A nossa senha deve ser: — Avante, sempre avante! Os anjos de Deus irão adiante de nós para preparar o caminho. A responsabilidade pelas regiões distantes, que sôbre nós repousa, nunca poderá ser deposta antes que a terra tôda seja iluminada com a glória do Senhor". VE:222.

Nosso Senhor se une ao clamor do profeta Isaías quando diz: "Resplandeça a vossa luz". Êle diz ainda mais que isto, ou seja: "Vós sois a luz do mundo". Mateus 5:16, 14. Quão profunda é a importância destas palavras, meus caros irmãos e irmãs! Antes de tudo, lembrmnos de que somos como as virgens da parábola. Ficamos cansados e sonolentos porque o espôso tarda tanto. Nossa luz, que deveria resplandecer claramente através das densas trevas, tornou-se embaçada e está prestes a apagar-se. Logo, é tempo de despertarmos e sacudirmos a sonolência mortal que tão fàcilmente nos ataca. Levanta-te, meu caro irmão, levanta-te, cara irmã, e resplandecei! Tirai a luz de sob o alqueire onde tem sido escondida por tanto tempo. Preparai vossas lâmpadas e resplandeça vossa luz diante dos homens! Não podeis fazer isto em vossa própria fôrça, mas sereis portadores de luz tão logo vos tornardes participantes da vida divina. Cristo é a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem. Sua vida em vós, a revelação do Seu amor em vossos corações, faz de vós uma luz justamente como Êle é. Do mesmo modo como o sol começa seu curso dispersando as sombras da noite e despertando o mundo para nova vida, deveis encetar vossa tarefa. Deveis levar luz a todos os que estão envoltos na noite do êrro e do pecado. Volvamos hoje ao Sol da Justiça, entrando em mais estreita ligação com Êle de modo a brilharmos com a glória da Sua divina presença.

"Como Cristo é o instrumento para a revelação do Pai, assim devemos nós ser o meio para a revelação de Cristo. Conquanto nosso Salvador seja a grande fonte de iluminação não esqueçais, ó cristãos, que Êle é revelado mediante a humanidade. As bênçãos de Deus são concedidas por meio de instrumentos humanos. O próprio Cristo veio ao mundo como o Filho do homem. A humanidade, unida à natureza divina, deve tocar a humanidade. A igreja de Cristo, cada discípulo do mestre, individualmente, é o veículo designado pelo céu para a revelação de Deus aos homens. Anjos de glória esperam comunicar por vosso intermédio a luz e o poder celeste a almas prestes a perecer. Deixarão os agentes humanos de cumprir a tarefa que lhes é designada? Oh! então, é o mundo, na mesma proporção, roubado da prometida influência do Espírito Santo.

"Cristo aceita, oh! sim, de bom grado, todo agente humano que a Êle se entrega. Êle une o humano ao divino, a fim de poder comunicar ao mundo os mistérios do amor manifestado em carne. Acêrca disto falemos, oremos, e cantemos; difundamos a mensagem de Sua glória e prossigamos avante em direção às regiões de além.

"As provações suportadas com paciência, as bênçãos recebidas com gratidão, as tentações resistidas varonilmente, a mansidão, a bondade, misericórdia e amor manifestados habitualmente, são luzes que resplandecem no caráter, em contraste com as trevas do coração egoísta, em que nunca brilhou a luz da vida". MDC:43, 46.

Quando a glória do Senhor tiver surgido sôbre a igreja, quando ela tiver visto e conhecido a beleza dAquêle que é o "primeiro entre dez mil", o "totalmente desejável", então ela não mais tardará a obedecer ao chamado do

Senhor. Então ela se tornará o que o seu Senhor deseja que ela seja.

UMA IGREJA LABORIOSA

"Deus espera serviço pessoal de cada um a quem Êle confiou um conhecimento da verdade para êste tempo. Nem todos podem ir como missionários a terras estrangeiras, mas todos podem ser missionários locais em sua família e vizinhança. Há muitos meios pelos quais os membros da igreja podem pregar a mensagem aos que os cercam. Um dos de mais sucesso é o viver a serviçal e abnegada vida cristã. Os que estão combatendo o combate da vida em grandes disputas podem ser refrigerados e fortalecidos por pequenas atenções que nada custam. Palavras afáveis faladas simplesmente, pequenas atenções concedidas simplesmente, varrerão as nuvens de tentação e dúvida que se acumulam sôbre a alma. A expressão de simpatia cristã de um verdadeiro coração, produzida em simplicidade, tem poder para abrir a porta dos corações que necessitam do simples e delicado toque do espírito de Cristo". 9T:30.

"Sêres celestiais desejam cooperar com os instrumentos humanos, para que revelem ao mundo o em que se podem tornar sêres humanos, e o que, por sua influência, realizarão para salvar as almas prestes a perecer. Aquêle que está convertido de fato, estará tão cheio do amor de Deus que almejará comunicar a outros a alegria que êle próprio possui. O Senhor deseja que Sua igreja revele ao mundo a beleza da santidade. Ela deve demonstrar o poder da religião cristã...

"Que os que assumem êste trabalho façam da vida de Cristo seu estudo constante. Sejam intensamente fervorosos, empregando no serviço do Senhor tôdas as habilidades". 3TSM: 298, 299.

"Não há obra na Terra tão importante, tão sagrada e tão gloriosa, que tanto honre a Deus, como a obra do evangelho. A mensagem apresentada para o presente tempo é a última mensagem de graça a um mundo caído". 2TSM:374.

"As verdades da terceira mensagem angélica têm sido apresentadas por alguns como uma árida teoria; mas nesta mensagem urge que Cristo seja apresentada como o que vive. Cumpre que Êle seja revelado como o primeiro e o último, como o EU SOU, a Raiz e a Geração de Davi, e a resplandecente Estrêla da manhã. Por esta mensagem, o caráter de Deus em Cristo deve manifestar-se ao mundo. Importa que soe o chamado: 'Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dizes as cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o seu braço dominará: eis que o seu galardão vem com êle, e o seu salário diante da sua face. Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço'. Isaías 40:9-11". 6T:19,20.

A IGREJA TRIUNFANTE

"Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras?" Cantares 6:10.

Quando a igreja tiver vestido a veste de justiça, a alva de um dia glorioso não estará longe. A promessa que lhe foi dada por Deus permanece válida por todos os tempos. Êle deseja fazê-la eternamente gloriosa, uma alegria para sempre. A despeito de tôda oposição, ela ganhará a vitória sôbre o pecado, Satanás e o mundo. Então ela aparecerá sem mancha ou ruga diante de Deus e dos homens. Vestida com poder divino, ela continuará o seu curso apesar de grande entraves e se regozijará nas dificuldades.

O que susteve o Filho de Deus em Seu sofrimento, pena e humilhação? Êle viu o fruto do Seu trabalho e isto O induziu a beber o cálice até os sedimentos. Em espírito, Êle viu a felicidade dos remidos e ouviu os cânticos de louvor e regozijo dos sêres gloriosos que refletiam a perfeita imagem de Deus. Êste foi o segrêdo de Sua fôrça.

"Podemos ter uma visão do futuro, da bem-aventurança no céu. Na Bíblia se revelam visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, e estas são prezadas por sua igreja. Pela fé podemos estar no limiar da cidade eterna e ouvir as graciosas boas-vindas dadas aos que nesta vida cooperam com Cristo, considerando honra o sofrer por Sua causa. Ao serem faladas as palavras: 'Vinde, benditos de meu Pai', lançam suas corôas aos pés do Redentor, exclamando: 'Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e fôrça, e honra, e glória, e ações de graças... Ao que está assentado sôbre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre'. Ap. 5:12,13.

"Ali os remidos saudarão os que os conduziram ao Salvador, e todos se unirão para louvar Àquele que morreu para que os sêres humanos pudessem ter a vida que se mede com a de Deus. O conflito terminou. A tribulação e a contenda findaram. Cânticos de vitória enchem todo o céu ao elevarem os remidos os alegres acordes: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e que vive outra vez, como conquistador triunfante". AA:601, 602.

Oh, que alvo maravilhoso está pôsto perante nós! Levantemo-nos e alcancemo-lo! Queira o Senhor dar-nos a graça e a fôrça para isso. — Amém.

UMA MENSAGEM AOS PAIS

Por *E. G. White*

OS PAIS PODEM EDIFICAR O CARÁTER

"O terrível estado da juventude desta época constitui um dos mais fortes sinais de que estamos vivendo nos últimos dias; mas a ruína de muitos pode remontar diretamente ao procedimento errôneo da parte de seus pais". 4T:199.

"Em uma idade bem tenra, as crianças tornam-se susceptíveis de influências desmoralizadoras, mas os pais que professam ser cristãos não parecem discernir o mal de sua própria maneira de proceder. Oh, que êles avaliem que a inclinação dada a uma criança nos seus primeiros anos dá-lhe uma tendência ao caráter e forma o destino ou para a vida eterna ou morte eterna! As crianças são susceptíveis a impressões morais e espirituais, e as que são sàbiamente educadas na infância poderão errar às vêzes, mas não irão a longo extravio". CG:198.

"O que a criança vê e ouve traça profundas linhas na mente tenra, as quais nenhuma circunstância posterior poderá apagar inteiramente. O intelecto está agora tomando forma e as afeições recebendo direção e fôrça. Atos repetidos em dada maneira, tornam-se hábitos. Êstes podem ser modificados por severo exercício, na vida posterior, mas raramente são mudados. Uma vez formados, os hábitos tornam-se mais e mais firmemente impressos no caráter. O intelecto recebe continuamente seu molde das oportunidades e vantagens, melhores ou piores. Dia a dia formamos caracteres que colocam os estudantes como soldados bem disciplinados sob a bandeira do Príncipe Emanuel, ou rebeldes sob a bandeira do príncipe das trevas. Que será?" CG:198.

"Não se pode atribuir demasiada importância à primeira educação da criança. As lições que a criança aprende durante os primeiros sete anos de vida têm mais a ver com a formação do seu caráter do que tudo o que ela aprenderá nos anos futuros". CG:193.

"Quando os pais virem a importância de sua obra na educação dos seus filhos, quando virem que ela envolve interêsse eterno, acharão que devem devotar seu melhor tempo e pensamento a esta obra". CG:184.

"Os pais recebem a criança, irremediável fardo, nos seus braços; ela nada sabe, e deve ser ensinada a amar a Deus e ser criada na doutrina e admoestação do Senhor. Deve amoldar-se conforme o molde divino. Desde a infância o caráter dos filhos deve ser amoldado e adaptado de acôrdo com o plano divino. Em sua mente que se desabrocha, devem instilar-se virtudes". CG:193.

"Trouxestes ao mundo filhos que não tiveram palavra quanto a virem à existência. Fizestes a vos mesmos em grande medida responsáveis pela sua futura felicidade e por seu bem-estar eterno. Está sôbre vós, quer o percebais ou não, o fardo de educar êstes filhos para Deus, (o fardo) de com cioso cuidado, estardes em guarda contra a primeira aproximação do astuto adversário, e de estardes preparados para erguer o estandarte contra êle. Edificai uma fortificação de oração e fé ao redor de vossos filhos, e exercitai diligente vigilância para isso. Não estais nem um momento seguros contra os ataques de Satanás. Não tendes tempo para repousar de vigilante e fervoroso labor. Não deveis dormir nem um momento em vosso pôsto. Esta é uma campanha importantíssima. Conseqüências eternas nela se envolvem. É vida ou morte para vós e vossa família". 2T:398.

"A obra dos pais deve começar com o filho na infância dêste, para que êle receba a correta impressão de caráter antes que o mundo coloque o seu sêlo sôbre sua mente e coração. Nem os infantes, crianças, ou jovens, devem ouvir palavras impacientes do pai, mãe, ou qualquer membro da casa; pois êles recebem impressões muito cedo na vida, e o que os pais fazem dêles hoje, serão êles amanhã, no dia seguinte, e no posterior a êste. As primeiras lições que se imprimem nas crianças, são raras vêzes esquecidas... As impressões feitas no coração, no comêço da vida, vêem-se em dias posteriores. Podem ser enterradas, mas raramente serão obliteradas". CG:193.

"A edificação do caráter é a obra mais importante já confiada a sêres humanos, e nunca dantes foi seu diligente estudo tão importante como agora. Nunca foi, qualquer geração passada, chamada a defrontar-se com questões tão momentosas; nunca dantes moços e moças tiveram à sua frente perigos tão grandes com os que os afrontam hoje. Eis aqui vossa obra, pais: desenvolver o caráter de vossos filhos em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus. Esta obra deve vir primeiro, pois interêsses eternos estão nela envolvidos. A edificação do caráter de vossos filhos é de maior importância do que o cultivo de vossas fazendas, e mais importante do que a edificação de casas para morar, e do que a prossecução em qualquer ramo de negócios ou comércio". CG:169.

DISCIPLINA NO LAR

"Deus não pode levar rebeldes ao Seu reino; por isso Êle faz da obediência a Seus mandamentos um requisito especial. Os pais devem ensinar diligentemente a seus filhos o que diz o Senhor. Então Deus mostrará aos anjos e aos homens que Êle construirá uma salvaguarda em tôrno de Seu povo". CG:256.

"Todo ser humano dotado de razão tem o poder de escolher o que é reto. Em cada incidente da vida, a palavra de Deus para nós é: 'Escolhei hoje a quem sirvais'. (Josué 24:15). Cada qual pode pôr a sua vontade ao lado da verdade de Deus, pode optar pela obediência a Êle e, ligando-se assim com as fôrças divinas, colocar-se onde nada o poderá forçar a praticar o mal. Em cada jovem e criança há o poder de, mediante o auxílio de Deus, formar um caráter íntegro e viver uma vida de utilidade'.' Ed.:289.

"A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo tôdas as outras faculdades sob sua direção. A vontade não é o gôsto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência". MJ:149. Tôda criança deve compreender a verdadeira fôrça de vontade. Cumpre que seja levada a ver quão grande é a responsabilidade envolvida neste dom. A vontade é a fôrça dirigente na natureza do homem, a fôrça para decisão, ou escôlha". Ed.:289.

"O pai ou professor que com tais instruções ensine à criança o govêrno de si mesma, será da maior utilidade e terá um êxito permanente. Para o observador superficial o seu trabalho pode não mostrar verdadeiro valor; poderá deixar de ser estimado em tão grande conta como o daquele que retém o espírito e a vontade da criança sob uma autoridade absoluta; entretanto, os anos vindouros demonstrarão o resultado do melhor método de ensino". Ed.:289.

"Dirigir o desenvolvimento da criança sem o embaraçar pelo domínio indébito, deve ser o estudo tanto do pai como do professor. Contrôle demasiado é tão mau como de menos. O esfôrço para forçar a vontade da criança é um terrível engano. As mentes se constituem de diferentes maneiras; conquanto a fôrça possa assegurar submissão exterior, o resultado com muitas crianças é uma rebelião mais determinada do coração. Mesmo que o pai ou professor tivesse êxito em obter o contrôle que procura, o resultado poderia ser não menos prejudicial para a criança. Desde que a entrega da vontade é tão mais difícil para alguns alunos do que para outros, o professor deve tornar a obediência a seus requisitos tão fácil quanto possível. A vontade deve ser guiada e moldada, mas não ignorada ou esmagada". CG:210.

"Exigí obediência em vossa família; entretanto, enquanto fazeis isto, buscai o Senhor com vossos filhos, e pedi-Lhe que entre e governe. Vossos filhos podem ter feito algo que requeira castigo; mas se lidardes com êles no espírito de Cristo, seus braços se lançarão ao redor de vosso pescoço; êles se humilharão perante o Senhor e reconhecerão seu êrro. Isto é o bastante. Então não necessitarão de castigo. Agradeçamos ao Senhor por ter Êle aberto o caminho pelo qual podemos alcançar tôda alma.

"Se vossos filhos são desobedientes, devem ser corrigidos... Antes de corrigi-los, ide vós mesmos ao Senhor e pedí-Lhe que abrande e subjugue o coração de vossos filhos e vos dê sabedoria no trato com êles. Em nenhum exemplo sequer vi êste método falhar. Não podeis fazer uma criança entender coisas espirituais quando o coração está abalado por paixão. Quando sois obrigados a corrigir uma criança, não ergais vossa voz a uma tonalidade alta... Não percais vosso domínio próprio. O pai que ao corrigir um filho, dá margem à ira, está mais em falta do que o filho. Deveis corrigir vossos filhos com amor. Não deixeis que sigam seu próprio caminho até que vos ireis para então os castigardes. Tal correção apenas ajudará o mal, em vez de remediá-lo. Manifestar cólera para com uma criança que erra é aumentar o mal. Desperta as piores paixões da criança e a induz a sentir que não cuidais dela. Ela arrazoa consigo mesma que não a poderíeis tratar assim se tivésseis cuidado.

"E pensais que Deus não toma conhecimento do modo pelo qual estas crianças são corrigidas? Êle o sabe, e também sabe quais seriam os benditos resultados se a obra de correção se fizesse de molde a conquistar, de preferência a repelir...

"Não corrijais, peço-vos, vossos filhos, quando estais irados. Êste é, dentre todos os momentos, aquêle em que deveis agir com humildade, paciência e oração. É o momento de vos ajoelhardes com os filhos e pedir perdão ao Senhor. Procurai ganhá-los para Cristo pela manifestação de afabilidade e amor, e vereis que um poder mais elevado que o humano está cooperando com vossos esforços". CG:245.

"Nunca permiti a meus filhos pensarem que poderiam atormentar-me em sua infância. Também criei em minha família outros de outras famílias, mas nunca permiti a essas crianças pensar que poderiam atormentar a sua mãe. Nunca me permiti dizer uma palavra áspera ou tornar-me impaciente ou zangada com as crianças. Nenhuma vez levaram a melhor sôbre mim, nem uma vez, para me provocar à ira. Quando meu

espírito estava agitado, ou quando me sentia como que provocada, costumava dizer: 'Filhos, deixemos isto sossegado por agora; nada mais diremos sôbre isto agora. Antes de nos recolhermos, falaremos sôbre isto'. Havendo refletido todo êsse tempo, à noite se haviam acalmado, e eu podia lidar com êles muito bem...

"Há um caminho certo, e há um caminho errado. Nunca levantei a mão para meus filhos, antes de conversar com êles; e se êles se humilhavam e viam seus êrros (e sempre faziam isto quando eu o trazia perante êles e orava com êles), e se eram subjugados (e sempre o eram quando eu fazia isto), então eu os tinha sob contrôle. Nunca os achei de outra maneira. Quando eu orava com êles, costumavam quebrantar-se em pedaços, e lançar os braços ao redor do meu pescoço e chorar...

"Nunca permiti, ao corrigir meus filhos, nem mesmo que a minha voz se mudasse de maneira alguma. Quando eu via alguma coisa errada, esperava até que o 'calor' passasse, e então eu os tomava após terem tido uma oportunidade para reflexão e estarem envergonhados. Envergonhavam-se se eu lhes dava uma hora ou duas para pensar nestas coisas. Eu sempre me retirava e orava. Então eu não lhes queria falar.

"Depois de terem sido deixados a si mesmos, por um momento, vinham a mim a propósito. 'Bem', dizia eu, 'esperaremos até a noite'. Nesse tempo tínhamos hora de oração e então eu lhes dizia que êles feriam suas próprias almas e entristeciam o Espírito de Deus por sua errônea maneira de proceder".

PRESERVANDO A PUREZA MORAL

"Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias. Por abundar a iniquidade, o amor de muitos esfria. A palavra 'muitos' refere-se aos professos seguidores de Cristo. Êles são afetados pela iniqüidade dominante, e se afastam de Deus; não é, porém, necessário que êles assim sejam afetados. A causa dêste declínio é êles não se manterem limpos da iniquidade. O fato de seu amor para com Deus estar esfriando por abundar a iniqüidade, mostra que êles são em certo sentido participantes dessa iniqüidade, do contrário ela não lhes afetaria o amor para com Deus, e seu zêlo e fervor em Sua causa". ITSM: 256.

"É a obra especial de Satanás nestes últimos dias tomar posse das mentes dos jovens, corromper os pensamentos e inflamar as paixões; pois êle sabe que assim fazendo pode levá-los a ações impuras, e assim tôdas as nobres faculdades da mente se tornarão aviltadas, e êle as poderá controlar de acôrdo com seus próprios propósitos". CTBH:136.

"Estou cheia de dor e angústia por ver os pais se conformarem com o mundo e permitirem a seus filhos ir ao encontro da norma mundana num tempo como êste. Estou cheia de horror ao abrir-se perante mim a condição de famílias que professam a verdade presente. A libertinagem dos jóvens e mesmo das crianças é quase incrível. Pais não sabem que o vício secreto está destruindo e obliterando a imagem de Deus nos seus filhos. Os pecados que caracterizavam os sodomitas existem entre êles. Os pais são responsáveis, pois não têm educado seus filhos para amarem e obedecerem a Deus. Não os têm restringido, nem lhes têm ensinado diligentemente o caminho do Senhor. Têm-lhes permitido sair e entrar quando bem entendem, e associar-se com mundanos. As influências mundanas que se contrapõem ao ensino e à autoridade dos pais, encontram-se em grande medida na assim chamada boa sociedade. Por seu vestuário, olhar, divertimentos, cercam-se de uma atmosfera que é oposta a Cristo.

"Nossa única segurança é subsistir como povo peculiar de Deus. Não devemos ceder nem uma polegada aos costumes e modas desta época degenerada, mas estar em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas idolátricas". 5T:78.

"Os que desejariam ter a sabedoria que procede de Deus, devem tornar-se tolos no conhecimento pecaminoso dêste século, a fim de serem sábios. Devem fechar os olhos para não verem nem aprenderem mal algum. Devem tapar os ouvidos para não ouvirem o que é mau, nem obterem o conhecimento que lhes mancharia a pureza de pensamentos e atos, e devem guardar a língua para que não profiram expressões corruptas e na sua bôca não se ache engano. Que evitem ler e ver coisas que sugiram pensamentos impuros. Que cultivem as faculdades morais e intelectuais". CG:465.

"Todos são responsáveis por suas ações neste mundo, sob o tempo da graça. Todos têm poder para controlar suas ações se quiserem. Se são fracos na virtude e pureza de pensamentos e atos, podem obter auxílio do Amigo dos desamparados. Jesus está familiarizado com tôdas as fraquezas da natureza humana, e, se convidado, dará fôrça para vencer as mais poderosas tentações. Todos podem obter esta fôrça se a buscarem em humildade.

"A única segurança para a juventude neste século de polução é fazer de Deus sua confiança. Sem o auxílio divino serão inaptos para governar as paixões e apetites humanos. Em Cristo está o verdadeiro auxílio necessário, mas quão poucos virão a êle em busca de auxílio! Disse Jesus quando nesta terra: 'Não quereis vir a mim para terdes vida'. Em Cristo

todos podem vencer. Podeis dizer com o apóstolo: 'Mas em tôdas estas coisas somos mais do que vencedores por aquêle que nos amou'. E outra vez: 'Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão'." CG:466.

A RECOMPENSA DA FIDELIDADE

"A maldição de Deus certamente repousará sôbre os pais infiéis. Não sòmente estão êles plantando espinhos que os ferirão aqui, mas terão de defrontar sua própria infidelidade quando o juízo se assentar. Muitos filhos se levantarão no juízo e condenarão seus pais por não os haverem restringido e os responsabilizarão por sua destruição. A falsa simpatia e o amor cego dos pais fá-los excusar as faltas de seus filhos e passar por elas sem correção, e seus filhos se perdem em conseqüência disto, e o sangue de suas almas repousará sôbre os pais infiéis". CG:563.

"Os que têm ensinado os seus filhos de modo impróprio, não precisam desesperar; tornem-se convertidos a Deus e busquem o verdadeiro espírito de obediência, e serão habilitados para fazerem reformas decididas. Conformando-se vossos próprios costumes aos salvadores princípios da santa lei de Deus, tereis influência sôbre vossos filhos". CG:173.

"A mente precisa ser educada e disciplinada para amar a pureza. Cumpre estimular o amor pelas coisas espirituais; sim, cumpre estimulá-lo, caso queiras crescer na graça e no conhecimento da verdade. Os desejos de bondade e verdadeira santidade, são bons, até certo ponto, mas se te deténs aí, de nada aproveitarão. Os bons propósitos são justos, mas não se demonstrarão de nenhum préstimo, a menos que sejam resolutamente executados. Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos; não fizeram, porém, nenhum esfôrço sincero; portanto, serão pesados nas balanças e achados em falta". 1TSM:243.

"Não te enganes. De Deus não se zomba. Coisa alguma senão a santidade te preparará para o Céu. Ùnicamente a piedade sincera, experimental, pode dar-te um caráter puro, elevado, e habilitar-te a entrar à presença de Deus, que habita na luz inacessível. O caráter celeste deve ser adquirido na Terra, ou jamais se poderá obter. Começa, portanto, imediatamente. Não te iludas de que virá tempo em que poderás fazer mais fàcilmente um diligente esfôrço do que agora. Cada dia aumenta tua distância de Deus. Prepara-te para a eternidade com um zêlo tal como ainda não manifestaste. Educa tua mente em amar a Bíblia, amar a reunião de oração, a hora de meditação e, acima de tudo, a hora em que a alma comunga com Deus. Torna-te celeste na mente, se queres unir-te com o côro celestial nas mansões de cima". 1TSM:245.

"Deus permitiu que a luz procedente do seu trono resplandecesse ao longo da vereda da vida. Uma coluna de nuvem de dia e uma coluna de fogo à noite, move-se perante nós como perante o antigo Israel. É o privilégio dos pais cristãos hoje, como era o privilégio do povo de Deus na antigüidade, levar seus filhos consigo para a Terra Prometida. Quereis um lar para Deus; quereis vossa família para Deus. Quereis levá-los às portas da cidade e dizer: 'Eis-me aqui, Senhor, e os filhos que Tu me deste'. Êles podem ser homens e mulheres que tenham crescido até a maioridade, mas de tôda maneira são vossos filhos; e o vosso educar e o vosso vigiar sôbre êles têm sido abençoados por Deus, até que êles subsistam como vencedores. Então podereis dizer: 'Eis-me aqui, Senhor, e os filhos'." CG:565.

"Quando o juízo se assentar, e os livros se abrirem; quando o 'bem está' do grande Juiz fôr pronunciado, e a corôa de glória imortal fôr colocada sôbre a fronte do vencedor, muitos erguerão suas corôas à vista do universo em assembléia e, apontando para sua mãe, dirão: 'Ela me fêz tudo o que sou pela graça de Deus. Sua instrução, suas orações, foram benditas para a minha salvação eterna'." CG:563.

"A última obra de Cristo antes de depor Suas vestes sacerdotais será apresentar as orações dos pais por seus filhos. Vi um poderoso anjo sair e milhares de filhos se lembrarão de sua primeira educação, e serão trazidos de volta (do caminho errado para o certo), justamente antes de a graça terminar". RH:1898.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

BCG	—	Boletim da Conferência Geral
C	—	Conflito dos Séculos
CBV	—	Ciência do Bom Viver
CG	—	Child's Guidance
CTBH	—	Christian T. and Bible Hygiene
D	—	O Desejado de Tôdas as Nações
Ed.	—	Educação
EW	—	Early Writings
MDC	—	O Maior Discurso de Cristo
MJ	—	Mensagens aos Jovens
PJ	—	Parábolas de Jesus
OE	—	Obreiros Evangélicos
PK	—	Prophets and Kings
PP	—	Patriarcas e Profetas
TM	—	Testimonies to Ministers
1T, 2T, etc.	—	Testemunhos, em inglês
2TS, 5TS	—	Testemunhos Seletos
1TSM, 2TSM, 3TSM	—	Testemunhos Seletos
RH	—	Review and Herald
VE	—	Vida e Ensinos

O ENCERRAMENTO DA OBRA DE CRISTO NO SANTUÁRIO CELESTIAL

Por *A. Lavrik*

"Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus. Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação". Heb. 9:24, 28.

No Velho Testamento Deus mandou Moisés fazer um santuário conforme o modêlo que lhe mostrara, o original feito pelo próprio Deus. Mediante o serviço do santuário era Israel instruído e educado para entender o serviço que Cristo realizaria no santuário celestial. Os sacerdotes e o povo não seriam considerados inocentes se negligenciassem seu dever para com o santuário. Diàriamente se faziàm sacrifícios e confissões de pecados, e o santuário era a glória de Israel, pois era a habitação do Altíssimo. Êxo. 25:8; Sal. 46:4. Tão importante era o assunto do santuário para os fiéis do Velho Concêrto, que êstes diziam: "Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil". Sal. 84:10. Era, porém, êsse santuário, apenas um tipo do verdadeiro santuário.

"A parte mais importante do ministério diário era o serviço efetuado em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo, e, colocando a mão sôbre a cabeça da vítima, confessava seus pecados, transferindo-os assim figuradamente de si para o sacrifício inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a lei que o pecador transgredira. Por esta cerimônia o pecado era mediante o sangue figuradamente transferido para o santuário... Tal era a obra que dia após dia continuava, durante o ano todo; os pecados de Israel sendo assim transferidos ao santuário, ficavam contaminados os lugares santos, e uma obra especial se fazia necessária para a remoção dos pecados... Uma vez ao ano, no grande dia da expiação, o sacerdote entrava no lugar santíssimo para a purificação do santuário.

"No dia da expiação dois bodes eram trazidos à porta do tabernáculo e lançavam se sortes sôbre êles, 'uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário'. O bode sôbre o qual caía a primeira sorte deveria ser morto como oferta pelos pecados do povo. E o sacerdote deveria levar seu sangue para dentro do véu, e aspergi-lo sôbre o propiciatório. 'Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, segundo todos os seus pecados'. Lev. 16:16". PP:381, 382.

Depois o sumo-sacerdote punha ambas as mãos sôbre a cabeça do bode vivo, e sôbre êle confessava tôdas as iniquidades dos filhos de Israel, e tôdas as suas transgressões e pecados, que assim eram postos sôbre a cabeça do bode, e o enviava ao deserto. E aquêle bode levava as iniquidades dêles para a terra solitária. Lev. 16:21-22.

"Cada homem deveria afligir sua alma, enquanto prosseguia a obra da expiação. Tôda ocupação era posta de lado, e tôda a congregação de Israel passava o dia em humilhação solene perante Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração... Êste era o cerimonial efetuado como 'exemplar e sombra das coisas celestiais'. Heb. 8:5. ... Aquêle santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era cópia... Todavia, importantes verdades relativas ao santuário celestial e a grande obra ali prosseguida em prol da redenção do homem, deveriam ser ensinadas pelo santuário terrestre e seu cerimonial". PP:381-383.

"O ministério do sacerdote, durante o ano todo, no primeiro compartimento do santuário, 'para dentro do véu' que formava a porta e separava o lugar santo do pátio externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de apresentar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel. Assim pleiteava Cristo com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores, apresentando também, com o precioso aroma de Sua justiça, as orações dos crentes arrependidos. Esta era a obra ministerial no primeiro compartimento do santuário celeste.

"Para ali a fé dos discípulos acompanhou a Cristo, quando, diante de Seus olhos, Êle ascendeu. Ali se centralizara sua esperança, e esta esperança, diz S. Paulo, 'temos como âncora da alma segura e firme, e que penetra até o interior do véu, onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote'.

"Durante dezoito séculos êste ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registo. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Jesus para a redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário. Êste é o serviço iniciado quando terminaram os 2.300 dias. Naquela ocasião, conforme fôra predito pelo profeta Daniel, nosso Sumo-Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de Sua solene obra — purificar o santuário...

"E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registados. Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registo para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação! A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação — um julgamento". C:420, 421.

"A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, 'é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados antes de concluir o juízo em que seu caso deve ser investigado. Mas o apóstolo São Pedro declara expressamente que os pecados dos crentes serão apagados quando vierem 'os tempos do refrigério pela presença do Senhor', e Êle enviar a Jesus Cristo. (Atos 3:19, 20).

"No tempo indicado para o juízo — o final dos 2.300 dias, em 1844 — iniciou se a obra de investigação e apagamento dos pecados. Todos os que já professaram o nome de Cristo serão submetidos àquele perscrutador escrutínio. Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados 'pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras'.

"Pecados de que não houve arrependimento e que não foram abandonados, não serão perdoados nem apagados dos livros de registro, mas ali permanecerão para testificar contra o pecador no dia de Deus. Êle pode ter cometido más ações à luz do dia ou nas trevas da noite; elas, porém, estavam patentes e manifestas Àquele com quem temos de nos haver. Anjos de Deus testemunharam cada pecado, registrando-o nos relatórios infalíveis. O pecado pode ser escondido, negado, encoberto, ao pai, mãe, espôsa, filhos e companheiros; ninguém, a não ser os seus autores culpados, poderá alimentar a mínima suspeita da falta; ela, porém, jaz descoberta perante os sêres celestiais. As trevas da noite mais escura, os segredos de tôdas as artes enganadoras, não são suficientes para velar do conhecimento do Eterno um pensamento que seja. Deus tem um relatório exato de tôda conta injusta e de todo negócio desonesto. Não Se deixa enganar pela aparência de piedade. Não comete erros em Sua apreciação do caráter. Os homens podem ser enganados pelos que são de coração corrupto, mas Deus penetra todos os disfarces e lê a vida íntima. Quão solene é esta consideração!" C:485, 486.

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interêsses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela ao caso dos vivos". C:490.

Meus caros irmãos! as citações da pena inspirada que temos até agora considerado, são pensamentos que devem de fato levar-nos a uma decisão nestes dias de oração. Tal decisão nos é necessária para alcançarmos a vitória sôbre todo pecado, mediante confissão e abandono dêles, e alcançarmos, pela fé, certeza do perdão dos pecados e aceitação da parte de Deus, para que recebamos as vestes — "Cristo, Justiça Nossa".

"Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos que desejam subjugar as más tendências que porfiam pelo predomínio". C:489.

Esta obra tem de ser feita antes que venha "o refrigério da presença de Deus", a "Chuva serôdia", o "Alto clamor do terceiro anjo". Agora, justamente agora, é o tempo para esta obra. A sacudidura começou já há muitos anos, produzida pelo testemunho da Testemunha fiel aos da igreja de Laodicéia. Jesus, nosso Advogado, ainda está no santuário, como nosso Sumo Sacerdote, executando a mais solene obra na qual todo o céu está concentrado.

"O solene testemunho de que depende o destino da igreja" deve realizar sua obra. Deve "operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados". VE:175.

Precisamos considerar que sòmente serão purificados aquêles que receberem o testemunho da Testemunha Verdadeira como êsse testemunho realmente é. E quem o receber de verdade passará pelo processo de purificação, a saber, uma confissão, um arrependimento e uma genuína conversão, que culminará na vitória, Então o poder prometido — "o refrigério", "a chuva serôdia", virá sem falta.

Consideremos ainda o que a serva do Senhor escreve acêrca da conclusão da obra de Cristo no santuário celestial:

"Foi me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado sôbre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova que diante dêles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por tôda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da terra que não quizeram receber a mensagem.

"Vi anjos indo aceleradamente de um lado para outro no céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os dez mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: 'Está feito'. E tôda a hoste angélica tirou suas corôas quando Jesus fêz a solene declaração: 'Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda'. Apoc. 22:11.

"Cada caso fôra decidido para vida ou para morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos; Cristo recebera Seu reino, tendo feito expiação pelo Seu povo, e apagado os seus pecados. Os súditos do reino estavam completos. As bodas do Cordeiro estavam consumadas. E o reino e a grandeza do reino sob todo o céu foram dados a Jesus e aos herdeiros da salvação, e Jesus deveria reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores". 2TS:226.

Ao avaliarmos a obra que deve realizar-se ainda antes que Jesus conclua Sua obra no santuário celestial, somos levados a reconhecer que estamos atrasados em nossa preparação, ou que nossa posição para com esta obra de preparação e purificação não é bem compreendidá.

Vivemos nós a luz que temos na verdade presente, como devemos realmente? Estamos nós prontos para sacrificar tudo pela causa de Deus? Estamos prontos para sofrer pela verdade? Estamos prontos para abnegar-nos, tomar a cruz e seguir o Cordeiro aonde quer que Êle vá? Como está o nosso entusiasmo na obra missionária? Ouvem-se nossas orações nas reuniões e cultos da igreja, ou nos esquecemos destas e mal assistimos à Escola Sabatina ou às reuniões de oração? Como está nossa fidelidade a Deus nos dízimos e nas ofertas? Podemos prestar uma conta fiel a Deus? Progredimos ou regredimos na reforma de saúde? Que vitória havemos alcançado na pureza moral? Estaremos talvez pensando que estas coisas nada têm que ver com nossa preparação para a chuva serôdia? Como estamos em relação à vaidade e moda mundana?

Cumpre, nesta semana de oração, examinar-nos a nós mesmos, a ver se estamos em plena harmonia com êstes pontos. Oremos, pois, para que nosso Sumo Sacerdote apague nossos pecados dos registros celestiais e envie-nos o Espírito Santo, conforme Sua promessa. Quem pode dizer quando o juízo deverá ocupar se dos nossos casos?

Queira o Senhor ajudar-nos a nós todos para considerarmos sèriamente êste assunto. Amém.

O JUÍZO

"No juízo será examinado o uso feito de cada talento. Como empregamos nós o capital que nos foi oferecido pelo Céu? Receberá o Senhor à Sua vinda aquilo que é Seu, com juros? Empregamos nós as faculdades que nos foram confiadas, nas mãos, no coração e no cérebro, para a glória de Deus e bênção do mundo? Como usamos nosso tempo, nossa pena, nossa voz, nosso dinheiro, nossa influência? Que fizemos por Cristo, na pessoa dos pobres, aflitos, órfãos ou viúvas? Deus nos fêz depositários de Sua santa Palavra; que fizemos com a luz e verdade que se nos deram para tornar os homens sábios para a salvação? Nenhum valor existe na mera profissão de fé em Cristo; ùnicamente o amor que se revela pelas obras é considerado genuíno. Contudo, é ùnicamente o amor que, à vista do céu, torna de valor qualquer ato. O que quer que seja feito por amor, seja embora pequenino na apreciação dos homens, é aceito e recompensado por Deus.

"O oculto egoísmo humano permanece manifesto nos livros do céu. Existe o relato de deveres não cumpridos—para com os semelhantes, do esquecimento dos preceitos do Salvador. Ali verão quantas vêzes foram cedidos a Satanás o tempo, pensamento, a fôrça, os quais pertenciam a Cristo. Triste é o relato que os anjos levam para o céu. Sêres inteligentes, seguidores professos de Cristo, estão absortos na aquisição de posses mundanas ou do gôzo de prazeres terrenos. Dinheiro, tempo e fôrça são sacrificados na ostentação e condescendência próprias; poucos, porém, são os momentos dedicados à prece, ao exame das Escrituras, à humilhação da alma e confissão do pecado". C:487.

A MENSAGEM DE DEUS PARA AS NAÇÕES

Por *C. P. Haynes*

A terceira mensagem angélica é chamada a última mensagem de graça ao mundo a perecer. Ela deve ir a tôda nação, tribo, língua e povo, pelo que todos os habitantes do mundo hão de ser provados por ela. É de tão solene significação e vital importância, que podemos verdadeiramente chamá-la uma mensagem de vida e morte. Ela significará vida para os que a ouvem e a ela atendem, e morte para os que a rejeitam.

Por que é esta mensagem do terceiro anjo de tão vital importância? Primeiramente, porque apregoa em tom de clarim a segunda vinda de Cristo e a grande necessidade de preparação para tão importante evento. Esta verdade tem sido a esperança de todos os crentes sinceros desde que o homem foi expulso do jardim do Éden e tem inspirado os homens e mulheres tementes a Deus, de tôdas as eras, a abandonar as carreiras terrenas e devotar sua vida ao Seu serviço. Durante a dispensação cristã, milhões entregaram a vida pela fé em Jesus e confiança em Sua segunda vinda, e o sacrifício dêles tem inspirado também em outros esta mesma viva esperança. Hebreus 11.

Os relatos da história dão amplo testemunho de que esta doutrina realmente nunca se perdeu, mas foi apenas obscurecida por coisas de menor importância. "A esperança da igreja, então, é a volta pessoal de nosso Senhor... O segundo aparecimento do Redentor é mesmo o polo da igreja".

"É evidente que os primeiros cristãos não sòmente olhavam para trás a um Salvador que morrera por êles, mas também à frente para um Salvador que devia vir. Houve dois polos na conversão dêles. Sua fé estava ancorada no passado, na morte e ressurreição do Senhor, e também no futuro, na esperança assegurada de Sua volta. É, portanto, manifesto que a segunda vinda do Salvador ocupou importantíssimo lugar no evangelho que os apóstolos pregavam, e que êstes cristãos receberam". Source Book for Bible Students (Livro-fonte para os Estudantes da Bíblia), pág. 10.

Em segundo lugar, ela traz perante todos os povos de tôda tribo, língua, credo e religião, o padrão do juízo de Deus, os Dez Mandamentos, e a mensagem do juízo que revela a obra final do nosso grande Sumo Sacerdote no santuário celeste. Ela revela Deus como o Criador do céu e da terra, e chama todos para O reverenciarem e respeitarem guardando Seus mandamentos. Leva à atenção do povo de Deus a verdadeiro Sábado e em contraste expõe o grande sistema de êrro, o papismo, que introduziu um falso dia de descanso, a saber, o domingo. A mensagem mesma é uma solene advertência contra o "adorar" êste poder apóstata ou receber sua marca ou imagem.

O EVANGELHO PREGADO EM TODO O MUNDO

Hoje o mundo está necessitado desta verdade salvadora que Deus confiou ao Seu povo, e perecerá a menos que lhe seja dado um conhecimento desta mensagem mediante Sua agência escolhida — a igreja.

"E êste evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a tôdas as gentes, e então virá o fim". Mateus 24:14.

"O mundo hoje está em clamante necessidade de uma revelação de Cristo Jesus na pessoa de Seus santos. Deus deseja que Seu povo seja um povo santo perante o mundo. Por que? Porque há um mundo a ser salvo pela luz da verdade evangélica; e como a mensagem da verdade que deve chamar homens das trevas para a maravilhosa luz de Deus é dada pela igreja, as vidas de seus membros, santificadas pelo Espírito de Verdade, devem dar testemunho da veracidade das mensagens proclamadas". TM:458.

Se bem que, de acôrdo com as condições do mundo reveladas na profecia, a segunda vinda de Cristo está iminente e é ainda a estrêla polar da esperança da igreja, êste evento não pode ocorrer até que a igreja haja cumprido sua solene responsabilidade. Ora, se o mundo está em "clamante necessidade de uma revelação de Cristo na pessoa de Seus santos" e perecerá a menos que seja dada esta revelação vital, qual deve ser a resposta dos que têm o conhecimento desta verdade salvadora?

"Terrível é a quantidade de culpa que pesa sôbre a igreja. Por que não estão os que possuem a luz desenvolvendo diligentes esforços para levá-la a outros? Vêem que o fim está perto. Vêem multidões transgredindo diàriamente a lei de Deus; e sabem que essas almas não podem salvar-se em transgressão. Têm todavia mais interêsse em seu comércio, suas plantações, suas casas, suas mercadorias, seus vestidos, sua mesa, do que nas almas de

homens e mulheres que devem encontrar face a face no juízo. O povo que pretende obedecer à verdade acha-se adormecido. Não poderiam estar tão a cômodo como estão, caso estivessem despertos. O amor da verdade está-se extinguindo em seu coração. Seu exemplo não é de molde a convencer o mundo de que êles possuem uma verdade mais avançada que qualquer outro povo da Terra. No próprio tempo em que deviam ser fortes em Deus, tendo diàriamente uma viva experiência, acham-se fracos, hesitantes, descansando nos pregadores como seu ponto de apoio, quando deviam estar ministrando a outros com a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro". 2TSM:157, 158.

É inteiramente óbvio, portanto, que o evangelho da salvação e a mensagem da vinda do reino de Jesus têm de ser pregados em todo o mundo em "testemunho", antes que venha o fim, que Suas testemunhas, os membros da igreja remanescente, devem experimentar bem plenamente aquilo de que dão testemunho, pois o testemunho de falsas testemunhas não é aceito e elas não terão poder para impressionar os ouvintes.

Portanto, que experiência fazem Suas Testemunhas — os membros da igreja — necessitados de ajudar o mundo em sua terrível condição física, moral e espiritual? É simplesmente isto que repetimos: "O mundo hoje está em clamante necessidade de uma revelação de Cristo Jesus na pessoa de Seus santos". Deus deseja que Seu povo seja um povo santo perante o mundo e dá a razão disto — "Porque há um mundo a ser salvo pela luz da verdade evangélica". TM:458.

Que é esta luz? É a revelação de Jesus Cristo na pessoa de Seus santos, pois Êle diz: "Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo". "Eu sou o pão vivo que desceu do céu". "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". "Eu sou a videira verdadeira". "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também êles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste". João 9:5; João 6:51; João 15:1; João 17:21.

Aqui está o segrêdo de nosso poder como verdadeiras testemunhas de Cristo. Sòmente por êste meio podemos suprir as necessidades do mundo. Cumpre lembrar que até que o mundo viu que os discípulos haviam estado com Jesus não se realizou uma poderosa obra de salvar almas.

O SENHOR TEM UMA CONTENDA COM AS NAÇÕES

Mesmo desde a queda do homem, indivíduos e nações têm escolhido servir o mundo, a carne e o diabo, sem atentarem para as conseqüências da transgressão da lei de Deus.

Começando com a família de Adão, o conflito entre a "semente da mulher" e a "semente da serpente" continuou. Caim, o primogênito de Adão, apartou-se da vereda da retidão e obediência, e, crescendo a população do mundo, nações inteiras foram além dos registros como francos violadores dos mandamentos de Deus, escolhendo a morte de preferência à vida. "Porquanto dizeis: Fizemos concêrto com a morte, e com o inferno fizemos aliança; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos". Isaías 28:15.

Em Seu grande amor pela raça humana, Deus escolheu os israelitas e os exaltou acima de todos os povos para que fôssem o tesouro peculiar do Rei dos reis. Êle os fêz os depositários de Sua lei e propôs que mediante êles se preservasse entre os homens um conhecimento dÊle. A luz do céu resplandeceria assim para um mundo envolto em trevas e uma voz se ouviria apelar a todos os povos para que se convertessem de sua idolatria para servir ao Deus vivo. Caso esta nação tivesse sido fiel ao que lhe fôra confiado, teria sido exaltada sôbre tôdas as outras nações. A luz da verdade seria revelada mediante êles e teriam sido conhecidos por tôda parte como um povo sábio e santo e um exemplo da superioridade da verdadeira adoração sôbre tôdas as outras formas de idolatria. Amplamente diverso teria sido o relato da história se esta nação tivesse mantido seu concêrto e relação com Deus! Mas em resultado da desobediência de Israel, quão grande foi seu sofrimento! Quantos milhares foram destruídos nas guerras e pestes que lhes sobrevieram, sendo cortados desta vida, sem esperança para a vida por vir!

"As maravilhosas providências relacionadas com o libertamento de Israel do cativeiro egípcio e com sua ocupação da terra prometida, levaram muitos dos pagãos a reconhecer o Deus de Israel como o Supremo Dominador.

"Se Israel houvesse sido fiel ao que lhe foi confiado, tôdas as nações da terra teriam participado das suas bênçãos. Mas os corações daqueles a quem fôra confiado um conhecimento da verdade salvadora, não foram tocados pelas necessidades dos que os cercavam. Perdendo-se de vista o propósito de Deus, os pagãos vieram a ser considerados como além do limite de Sua misericórdia. A luz da verdade se retirou e prevaleceram as trevas. As nações se cobriram com um véu de ignorância; o amor de Deus foi pouco conhecido; floresceram o êrro e a superstição". PK:370.

Por ocasião do primeiro advento de Cristo, ao invés de ser Israel uma luz e bênção para as nações pagãs, estêve desesperadamente debaixo do cativeiro de um inimigo, havendo perdido nacionalidade, reino, e bem assim o serviço do

santuário para o qual fôra divinamente designado.

Do mesmo modo como o Senhor tinha "uma contenda com as nações" da antigüidade que recusaram reconhecê-lO como Dominador e Criador do céu e terra, assim as nações hoje não O reconhecem nem Lhe dão o devido lugar. Daí a necessidade mais uma vez de um povo preparado, com a incumbência da mensagem de advertência para escapar dos terríveis juízos a sobrevirem brevemente ao mundo. Mesmo nesta última hora o Senhor adverte e aconselha as nações como no passado:

"Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. Agora pois, ó reis, sêde prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra. Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor. Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se inflamar a sua ira; bem-aventurados todos aquêles que nêle confiam". Salmo 2:9-12.

O DERRAMAMENTO DA IRA DE DEUS SÔBRE AS NAÇÕES REBELDES

"Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz. Porque a indignação do Senhor está sôbre tôdas as nações, e o seu furor sôbre todo o exército delas: êle as destruiu totalmente, entregou-as à matança. E os seus mortos serão arremessados, e dos seus corpos subirá o mau cheiro; e com o seu sangue os montes se derreterão. E todo o exército dos céus se gastará, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a fôlha da vide, e como cai o figo da figueira". Isaías 34:1-4.

"E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquêle que se achar escrito no livro". Daniel 12:1.

Êste é o tempo da consumação de tôdas as coisas. Um tempo conhecido como o tempo da angústia de Jacó, quando todos os rostos empalidecerão; um tempo indescritível em palavras, pois nunca dantes na história do mundo houve tal tempo. Deverá ser tão terrível que Deus em Sua longanimidade, misericórdia, amor e bondade, retardou-o, porque pesa-Lhe ver destruído o povo criado à Sua própria imagem.

"O 'tempo de angústia como nunca houve' está prestes a manifestar-se sôbre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vêzes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova. Naquele tempo de provação, tôda alma deverá por si mesma estar em pé diante de Deus. 'Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem na terra, 'vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha êles livrariam, mas só livrariam as suas próprias almas pela sua justiça'. Ezequiel 14:20". C:622

É por esta razão que Êle chama o povo de tôda nação, tribo e língua: "Chegai vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz. Porque a indignação do Senhor está sôbre tôdas as nações, e o seu furor sôbre todo o exército delas: êle as destruiu totalmente, entregou-as à matança. E os seus mortos serão arremessados, e dos seus corpos subirá o mau cheiro; e com o seu sangue os montes se derreterão. E todo o exército dos céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a fôlha da vide, e como cai o figo da figueira". Isaías 34:1-4.

Total destruição é o salário dos pecadores impenitentes. Terrível deveras é o destino de todos os que, não obstante os conselhos e instâncias, rejeitaram o convite tão livre e graciosamente estendido a todos.

Por mais terrível que haja de ser a destruição do pecador endurecido, a mais triste de tôdas as experiências será ver os que conheceram a mensagem mas a trataram indiferentemente e demasiado tarde perceberão que a perderam, e no delírio de sua alma correrão literalmente de uma parte para outra, e de mar a mar, e do norte até o ocidente, e não a encontrarão. (Amós 8:11-13).

A hora da graça ainda perdura, mas logo o divino Fiat se fará ouvir: "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda". Apocalipse 22:11.

"A transgressão atingiu quase os seus limites. Confusão enche o mundo, e um grande terror há de sobrevir em breve aos sêres humanos. O fim está muito próximo. Nós que conhecemos a verdade devemos estar-nos preparando para o que em breve há de desencadear-se sôbre o mundo como uma esmagadora surpresa". 5TS:121.

"Neste tempo, em que prevalece a iniqüidade, podemos saber que a grande e última crise está à porta. Quando o desafio da lei de Deus fôr quase universal, quando o Seu povo fôr oprimido e atormentado por seus semelhantes, o Senhor intervirá". PJ:178.

"Está às portas o tempo em que haverá no mundo tristeza que nenhum bálsamo humano

poderá curar. O Espírito de Deus está sendo retirado. Desastres em terra e no mar seguem-se em rápida sucessão. Quão freqüentemente ouvimos de terremotos e furacões, de destruição por fogo e inundação, com grande perda de vidas e de propriedades! Aparentemente estas calamidades são caprichosas erupções de fôrças da natureza desorganizadas e irregulares, totalmente além do contrôle do homem; mas, em tôdas elas, pode ler-se o propósito de Deus. Elas estão entre as agências pelas quais Êle procura despertar homens e mulheres para um senso do seu perigo". PK:277.

A MENSAGEM DE DEUS À IGREJA

A mensagem de Deus à igreja e às nações é: "Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus". Amós 4:12.

"Os cristãos deveriam estar a preparar-se para o que breve há de irromper sôbre o mundo como esmagadora surpresa, e esta preparação devem êles fazer estudando diligentemente a palavra de Deus, e lutando por conformar suas vidas aos preceitos dela... Deus pede um reavivamento e uma reforma.

"Um despertamento da verdadeira piedade entre nós é a maior e mais urgente de nossas necessidades. Buscá-lo deve ser nossa primeira obra". PK:266: RH: 22 de março de 1887.

Cristianismo prático entre o povo de Deus é o que o mundo precisa ver. Quão alarmante, porém, foi a declaração feita à igreja em 1893: "É uma solene declaração que faço à igreja, que nem um em vinte daqueles cujos nomes estão registrados nos livros da igreja estão preparados para o encerramento de sua história terrestre, e verdadeiramente estarão sem esperança e sem Deus no mundo como o pecador comum... Deponho minha pena e elevo minha alma em oração, para o Senhor sôbre seu povo apostatado, que está como ossos secos, para que êles vivam. O fim está perto, aproximando-se de nós tão furtivamente, tão imperceptìvelmente, tão sem rumor como o silencioso pisar do ladrão à noite, para surpreender os adormecidos fora de sua guarda e desprevenidos. Queira o Senhor consentir em trazer Seus Espírito Santo aos corações que estão agora à vontade, para que não durmam mais como os outros, mas vigiem e sejam sóbrios". BCG 1893, p. 132.

Deus sempre teve uma mensagem para Sua igreja e para as nações, mas a responsabilidade primacial repousa sôbre a igreja que tem dupla responsabilidade — primeiramente preparar-se para escapar da ira vindoura, e em seguida levar a mensagem da grande salvação às nações, de tôda tribo, língua e povo, que perecem em seus pecados. Destarte a mensagem à igreja hoje ainda é: "Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sôbre ti. Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sôbre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sôbre ti". Isaías 60:1, 2.

Cristo, o grande Exemplo, é a luz e o poder de Sua igreja, e a comissão dada a Seus primeiros discípulos de fazer a obra que Êles lhes deixara nas mãos, é a comissão para a igreja hoje. "Cristo ordenou aos discípulos, que fizessem a obra que lhes deixara nas mãos, começando em Jerusalém. Jerusalém fôra o cenário de Sua pasmosa condescendência para com a raça humana. Lá sofrera Êle, sendo rejeitado e condenado. A terra da Judéia era Seu berço. Ali, revestido da humanidade, andara com os homens, e poucos haviam discernido quão perto o céu chegara da terra, quando Jesus Se achava entre êles. Em Jerusalém devia começar a obra dos discípulos... Mas a obra não pararia aí. Dever-se-ia estender aos remotos confins da terra. Cristo dissera aos discípulos: Fostes testemunhas de Minha vida de sacrifício em favor do mundo. Presenciastes Meus labôres por Israel. Embora não quissessem vir a Mim para ter vida, se bem que sacerdotes e principais Me tivessem feito o que lhes aprouve, embora Me rejeitassem segundo a predição das Escrituras, terão ainda outra oportunidade de aceitar o Filho de Deus. Vistes que a todos quantos vêm a Mim, confessando os pecados, Eu os aceito livremente. Aquêle que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. Todos quantos quiserem, serão reconciliados com Deus e receberão vida eterna. A vós, Meus discípulos, confio esta mensagem de misericórdia. Seja anunciada primeiro a Israel (ASD), e depois a tôdas as nações, línguas e povos. Proclame-se a judeus e a gentios (À igreja e ao mundo). Todos quantos crerem, serão reunidos em uma igreja". D:610.

"A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os crentes. Abrange todos os crentes em Cristo até ao fim dos séculos. É um êrro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do ministro ordenado. Todos a quem veio a celestial inspiração, são depositários do evangelho. Todos quantos recebem a vida de Cristo são mandados trabalhar pela salvação de seus semelhantes. Para essa obra foi estabelecida a igreja, e todos quantos tomam sôbre si os seus sagrados votos, comprometem-se, assim, a ser coobreiros de Cristo.

"'O Espírito e a espôsa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem'. Todo aquêle que ouve deve repetir o convite. Seja qual fôr a vocação de uma pessoa na vida, seu primeiro interêsse deve ser ganhar almas para Cristo". D:611.